ANNO XLV. NUMERO 62. QUINTA FEIRA 18 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE MARÇO DE 1869.

Antonio Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Francisco Cavalcante.—Á vista da informação conceda-se a licença requerida com vencimentos, na fórma da lei.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Claudina Maria do Rego.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves. — Informe o Sr. capitão do porto.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—A nomeação e demissão dos guardas das obras publicas pertencem ao engenheiro chefe da repartição das mesmas sob proposta dos respectivos engenheiros de districto, como se vê do § 1º do art. 13 do regulamento de 31 de julho de 1866; portanto nada ha que deferir sobre a reclamação do supplicante por esta presidencia.

Emilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Xavier Cavalcante Lins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.—Expeça-se ordem para uma guarda de honra acompanhar a procissão.

Irmandade de Santa Rita de Cassia da freguezia de S. José. — Expeça-se ordem para uma guarda de honra acompanhar as procissões.

Joaquina Francisca de Paula. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

John Donnely.—O Sr. Dr. chefe de policia informe quando foi a casa do peticionario desocupada pelo destacamento, quando se entregaram as chaves ao mesmo, e desde quando começou a correr o aluguel ajustado.

Alferes João Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. commandante das armas.

José da Annunciação Carvalho.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Padre José Porfirio Gomes. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca.

Leonardo Francisco de Almeida. — Prove que é tutor do orphão que está no arsenal de marinha, e cuja entrega pede.

Manoel Pereira da Cunha. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Abylio do Morete. — Expeça-se ordem para a guarda de honra acompanhar a procissão.

Manoel Figueirôa de Faria & Filho.—Expedio-se ordem no sentido que requer, obrigando se os supplicante pôr termo ao respectivo pagamento.

Manoel de Barros Barretto.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Entregue-se, passando recibo.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para interpôr seu parecer circunstanciado, a vista das informações e papeis annexos.

Miguel Gomes Pereira.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para informar, ouvindo o engenheiro do respectivo districto.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de março de 1869.

N. 398.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participaçoes recebidas hoje nesta repartição, foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Severino, escravo do Barão de Campo Alegre, a requerimento d'este.

Por officio desta data, communicou-me o Dr. delegado da capital, que segundo lhe participou o subdelegado da Boa-Vista, fôra hontem, pelas 9 horas da noite, encontrado no caes da rua da Aurora d'aquelle districto o cadaver do preto Julio, escravo de Silvino Antonio Rodrigues, que se achava fugido desde o dia 20 do mez proximo passado, e que em vista do auto de vestoria a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de uma congestão pulmonar.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 28 DE FEVEREIRO DE 1869.

Como noticiei na ultima carta que daqui escrevi para o *Jornal do Commercio*, a eleição para alcaide ordinario da capital e para defensor de menores assumio um caracter grave, e deu até lugar a derramamento de sangue. Manifestando-se o general Caraballo e o ministro da guerra a favor da candidatura de D. Manoel Perez, do lado opposto que sustentava a de D Francisco Perez, resolveu disputar a victoria a todo o transe, e nesta disposição dos espiritos era muito para receiar scenas desagradaveis.

Felizmente os dous lados dissidentes, cedendo cada um delles um pouco de suas pretenções, chegaram a um accordo, escolhendo um terceiro candidato, D. Francisco Moran, que reunio a maioria dos suffragios, sendo os supplentes escolhidos na lista dos que apoiavam a candidatura de D. Manoel Perez. Por esta vez, portanto, não tivemos barulho.

As camaras ja funccionam; mas por ora não se occuparam de assumpto nenhum importante. Consta que o governo pretende obter dellas o augmento de alguns impostos, e a creação de novas contribuições para poder fazer face á despeza publica, que tem crescido extraordinariamente, emquanto que a receita não acompanha na mesma relação.

A casa Mauá & C. continúa em liquidação, e o barão lutando com perseverança contra todos os adversarios que o procuram esmagar, e que cada vez se irritam mais pela energia que elle desenvolve para salvar os seus interesses e os daquelles que nelle confiaram.

O *Siglo* distingue-se no encarniçamento, e ainda na sua revista para o exterior, publicada esta manhãa, clama porque o governo tolera que o barão faça parte da commissão liquidadora, como se elle não fôra o mais competente para isto.

Aqui, seja dito de passagem, não ha estadistas nem homens de administração. Tomam-se as mais graves resoluções sem reflectir-se nas consequencias, somente para lisongear um principio, ou experimentar uma theoria. O commercio e o povo vão pagando a lição e os ensaios que não pediram.

Queixam-se hoje do papel, e entretanto ao papel devem o florescimento desta capital, que tem crescido em riqueza e belleza de uma maneira sorprendente!

Quando o paiz estava inteiramente sob semelhante regimen é que se lembraram de exterminar o *papelorio*, mas immediatamente, como se isto fosse cousa de nonada!

Do Paraguay nada se sabe de positivo, senão a chegada do Sr. conselheiro Paranhos á Assumpção, e a do novo commandante da esquadra. Esperam-se agora fecundos acontecimentos para terminação deste enfadonho drama.

Muito se disse na imprensa platina a respeito do saque da Assumpção, e muitas injurias nella se escreveram contra os Brasileiros, que foram brilhantemente refutadas quer pelo Sr. José Candido Gomes, quer pelo Sr. Manoel Antonio de Mattos, correspondente da *Nacion Argentina*. Parecia sufficiente para defeza da honra de nossos marinheiros e soldados.

Entretanto acaba de erguer-se mais uma voz para desfazer esta calumnia, e voz autorisada, porque é de estrangeiro, severo demais em outros pontos para julgar de nossa conducta, e correspondente de um jornal, o *Standart*, de Buenos-Ayres, que quasi sempre nos ataca.

Para que os leitores do *Jornal do Commercio* apreciem o fundamento do que digo, transcrevo integralmente o importante artigo, que contém interessantes detalhes, ainda hoje os mais novos, não obstante ter elle sido escripto em 14 do mez ultimo.

Deve-se ter presente que o correspondente inglez está ligado com os officiaes argentinos na Assumpção, pelo que enuncia-se a respeito dos factos da guerra conforme as apreciações que estes senhores fazem na conveniencia de amortecer o brilho de nossas victorias e de mostrar que sem o concurso delles nunca cousa alguma poderemos realizar. Quem impedio que a força argentina occupasse o Potreiro Marmol? Pensam que ja está esquecida a resposta que deu o general Gelly y Obes ao Sr. marquez de Caxias quando o convidava para atacar, convite a que elle se recusou de um modo mui significativo e inconveniente?

Eis a correspondencia a que me refiro;

« O calor, as moscas e o abençoado estado de ignorancia em que parece que todos se acham a respeito da partida dos vapores para Buenos-Ayres, são as minhas verdadeiras excusas por não ter escripto de novo de que tracei as poucas linhas que vos remetti no domingo passado pelo *Provedor*.

« Afortunadamente, estando hoje a atmosphera nebulosa, o calor é menos intenso. Um dos vapores de matti está para zarpar deste porto amanhãa. Confiando na muito conhecida regularidade dos vapores desta companhia, muito melhor dirigida do que todas as que emprehenderam a navegação a vapor nos nossos rios, e como determinei prolongar a minha permanencia aqui por alguns dias, tratarei, emquanto me fôr possivel, de dar-vos uma relação exacta do verdadeiro estado das cousas.

« Quem quer que tenha seguido com attenção a marcha dos acontecimentos neste paiz, póde maravilhar-se de que chame sobre si a attenção séria e anciosa do mundo; e a historia da guerra do Paraguay, que no seu caminhar vagaroso e inflexivel, foi prenhe de resultados tão desastrosos e terriveis, deve formar uma das paginas mais curiosas e instructivas dos annaes do genero humano. Embora todas as cousas relacionadas com o Paraguay tenham estado, e possa-se dizer que ainda estão envoltas em um mysterio tão impenetravel que o historiador deve mostrar um cabedal de discernimento não vulgar, se quizer desentranhar a verdade do chaos de circumstancias contradictorias que apresentar-se-hão aos seus olhos.

« Longe de mim arrostar uma tarefa tão ardua: devo só cingir-me a noticiar o que ouço ou o que vejo, e as impressões que recebo.

« Se os horrores que foram publicados de um modo tão authentico a respeito do governo de Lopez e da condição politica e social deste paiz, patentearam plenamente aos olhos do mundo civilisado a justiça da causa dos alliados, e vindicaram triumphalmente a alliança das accusações infundadas feitas contra ella, a maneira porque foi dirigida a guerra dá azo a uma critica severa.

« Durante os ultimos sanguinolentos combates nas Lombas de Cumbarity, se o marquez de Caxias tivesse, antes do ultimo ataque, permittido aos Argentinos que occupassem o Protero Marmol, ou mandado uma força de cavallaria de mil homens a occupar aquella posição, a retirada de Lopez teria sido inevitavelmente cortada, e cahindo nas mãos dos alliados, a guerra teria tido um fim glorioso; mas se as medidas dilatorias dos brasileiros, para proseguirem nas suas vantagens, foram sempre inexplicaveis, a sua actual inacção está calculada para fazer nascer no espirito de qualquer homem honesto um sentimento de indignação, quando considerar que o futuro de tantas familias innocentes está arriscado, e que um procedimento semelhante é quasi certo que accrescentar-se-ha á longa serie de victimas da ferocidade sem precedente e sedenta de sangue de Lopez. Parece que não ha duvida que a censura cahe exclusivamente sobre os Brasileiros, e não está longe o tempo em que serão chamados a dar contas a outras nações civilisadas, por terem fechado os ouvidos a todos os sentimentos da humanidade, e despresado a occasião de poupar mais effusão de sangue innocente.

« O novo commandante em chefe brasileiro, chamado communmente aqui o general Guilherme, mas cujos verdadeiros titulo e nome são—o marechal Guilherme Xavier de Souza, responde a todos os pedidos: que o marquez de Caxias lhe não deixou instrucções, e que não póde emprehender operação alguma, salvo o caso de uma emergencia.

« Esta é a resposta que deu ao capitão Jawkes, commandante do navio de S. M. Britannica *Cracker*, quando este ultimo foi-lhe representar a necessidade que havia de fazer alguma cousa em beneficio dos inglezes que estavam ainda no poder de Lopez.

« A mesma resposta deu o general Mitre, que quando soube do feliz resultado obtido pela expedição que elle mandára para explorar o paiz, exigio do general brasileiro que mandasse uma força de cavallaria combinada, ou que lhe emprestasse cavallos para mandar os seus proprios soldados; porque os seus cavallos estavam estafados, e na actualidade eram inuteis para o serviço.

« Haverá oito dias, pouco mais ou menos, dous padres da Conceição, o juiz de paz e dous ou tres visinhos mais daquelle districto, chegaram aqui, em um vapor pequeno, que fôra mandado rio acima na sua volta. Foram como em deputação ter com o general Guilherme, e disseram que perto de 1,200 pessoas, homens, mulheres e crianças, estavam reunidas á cousa de doze leguas da costa, no districto da Conceição; que entre elles havia familias de fazendeiros ricos que pagariam voluntariamente as despezas da viagem á Conceição; que toda a força que Lopez tinha para guardar 50 leguas da costa não passava de 250 homens, e que que pediam era, que um encouraçado e uma pequena força fosse mandada rio acima para protegê-los. A unica resposta que poderam obter foi: —Não tenho instrucções.

« Da bocca mesma do coronel Baez, a quem tive o prazer de ver hoje, sei alguns pormenores interessantes ácerca da expedição por elle commandada, que voltou ha tres dias. A columna expedicionaria compunha-se do regimento de cavallaria argentina *San Martin* e da cavallaria da legião paraguaya, formando em tudo 500 homens. Estiveram fóra 10 dias, caminhando em tudo 45 leguas. No terceiro dia de sua exploração encontraram uma caravana de mulheres, crianças e velhos, que dirigiam-se ao acampamento de Lopez, acompanhados por alguns dos seus emissarios, cujas instrucções eram cortar as cabeças de todas as mulheres e crianças se ficassem atrás por mero cansaço; a ordem foi executada ao pé da letra, como mostravam os numerosos cadaveres achados no caminho, sendo a maior parte d'elles de mulheres e crianças de um a quatro ou cinco annos de idade.

« Quando estes desgraçados foram encontrados, o coronel Baez mandou um official para que lhes fallasse, e, acenando o caminho que conduzia ao acampamento de Lopez, deixou á sua vontade a escolha de continuar o caminho ou de vir debaixo da protecção da columna alliada á Assumpção.

« Não houve hesitação na escolha, e todos aceitaram a protecção do coronel Baez, embora a maioria desta gente estivesse no ultimo estado de miseria e a mór parte d'elles inteiramente nús. Havia algumas poucas familias accommodadas em carretas puchadas por bois.

« A columna alliada conseguio tambem apossar-se de 800 cabeças de gado muito gordo. Ao longo da estrada a abundancia do pasto era tão grande que era um verdadeiro empecilio para a marcha. As colheitas de milho, mandioca, feijão etc., eram tão abundantes no caminho, e as casas de campos estavam tão cheias de pintos e gallinhas tão selvagens, que ao approximarem-se os soldados voaram e foram-se embora para o mato.

« Dous dos homens de Lopez cahiram nas mãos da força expedicionaria, e teriam sido sacrificados pelos desgraçados que haviam soffrido tanto no seu poder; mas o coronel Baez negou-se a entrega-los á sua justa vingança. A opinião do coronel é *que todo o paiz está agora contra Lopez, e todos que pódem o abandonam, e fogem para os caminhos e organisam partidas de guerrilhas.* O coronel recebeu a noticia de que existia um outro grupo de familias que tratavam de fugir para o acampamento dos alliados, e despachou, com a annuencia do general Mitre, hontem de noite, uma pequena força de 50 homens para protege-las.

« Acredita-se que Lopez está ao pé das montanhas de Peirebebruy. Diz-se que tem quatro batalhões e 18 ou 20 peças de artilharia.

« Nada de positivo se sabe do general Mc. Mahon, se exceptuarmos as ultimas noticias que referem que achava-se em Peirebebuy. Segundo os dados mais dignos de credito, Lopez ainda póde dispôr de uma força de 5 a 6,000 homens em tudo.

« As forças alliadas estão divididas, pouco mais ou menos, do modo seguinte: Na Assumpção 12,000 Brasileiros e um batalhão argentino; em Trindade, quatro milhas distante d'aqui, na linha da estrada de ferro, perto de 5,000 Argentinos; em Luque, de 2 a 3,000 soldados brasileiros de cavallaria.

« Aqui tem levantado fortes trincheiras, e teem os postos avançados a distancia de seis leguas mais para o interior. O resto da cavallaria brasileira foi mandado para Matto-Grosso em seis encouraçados, e os Brasileiros estão atarefados levantando fortificações de um lugar distante 50 leguas, pouco mais ou menos, da Assumpção.

« Se os Brasileiros são censurados justamente pela sua total paralysação nas operações de guerra, *teem sido tambem injustamente accusados a respeito do negocio do saque da cidade.* Não póde *haver duvida de que no principio se commettessem alguns excessos pela soldadesca: mas tambem está fóra de toda a duvida que as autoridades e os chefes superiores fazem e teem feito tudo o que estava ao seu alcance para impedir e castigar os abusos; e a ordem que reina na cidade nas circumstancias actuaes mostra um tino administrativo que muito faz honra aos Brasileiros. Em todos os casos em que se tem apresentado uma reclamação justa, não tem havido, nem ha adiamento na sua entrega ao legitimo proprietario. A verdade do facto é que não só ha uma grande difficuldade em estabelecer a verdade a respeito da propriedade, devido isto á falta de todos os documentos fidedignos, mas tambem não falta gente que trata de tirar vantagem do estado de confusão actual para o seu lucro, e quando acham que as suas espertezas não são coroadas de um exito feliz, vingam-se accusando os Brasileiros injustamente de ladrões.* A mór parte das mobilias tem sido deixadas nas casas, e tudo o que se fez em alguns casos foi levantar alguns objectos de uma para outra casa. O coronel Ferreira, chefe brasileiro, é o chefe de policia, e o commandante Fernandez, official argentino, é o capitão do porto. São as duas unicas autoridades que existem, e estes dous cavalleiros são dignos de todo o louvor pelo modo satisfatorio com que desempenham os seus arduos deveres.

« A questão dos couros parece que deve acarretar muitas difficuldades, ora pelo numero dos reclamantes, ora pela falta de documentos justificativos, ora pela confusão que originou-se de ter sido reunidos juntamente de diversos depositos.

« Deu-se ordem para que não fosse permittido agora embarcar couros; mas, apezar desta ordem, o *Conde de Bismark*, pequeno vapor, fugio do porto, ha algumas noites, levando um carregamento de couros, fumo e mate. Expediram-se ordem para embarga-lo e dete-lo em Corrientes; mas até agora nada se sabe d'elle.

« Sinto dizer que parece que o *Kansas* está perdido sem esperança, e acredita-se que deverá ser vendido, pois não ha possibilidade de poder salva-lo, a não ser uma grande cheia do rio, o que não acontecerá nestes doze mezes.

« O *Jaguaraty* está tambem inteiramente perdido. Cerca de 60 leguas d'aqui, rio acima, bateu contra um recife e fez-se em pedaços quasi immediatamente. Levava á seu bordo perto de 250 toneladas de carvão para a esquadra em operações em Matto-Grosso.

« Apezar do excessivo calor, este clima é inquestionavelmente sadio, e todos os boatos espalhados de que o cholera tinha apparecido aqui com um caracter maligno, não teem razão de ser, senão na imaginação dos homens mal intencionados.

« *O estado sanitario da guarnição, das tripolações dos navios e dos habitantes em geral* é excellente, embora o nosso amigo o Dr. Neukirk faça os melhores negocios possiveis com a sua botica, além da sua clientela.

« As transações commerciaes estão em completa paralysação. O mercado está atulhado de mercadorias até o ponto de não se poder formar uma idéa. Parece que os donos dos *hoteis* são as unicas pessoas que fazem bons negocios; são tambem numerosos: ha mais de vinte destes estabelecimentos abertos. A casa que foi de M. Washburn é um *hotel*, denominado—*De Christo*.

« O porto está coberto de navios, e o numero delles não póde deixar de ascender a perto de 300, entre os quaes ha perto de 50 vapores, grandes e pequenos, incluindo os de guerra. »

Quando no futuro se escrever com imparcialidade a historia desta guerra, não hão de ser os Brasileiros que serão chamados a contas no tribunal das nações civilisadas, mas sim os neutros que tão estranhamente abusaram da nossa condescendencia para prestar um apoio efficaz ao maior tyranno dos tempos modernos, que a nada respeitou, e que mercê a este apoio moral, póde prolongar a luta, e fartar-se de sangue e de desgraças.

A causa da alliança já está justificada, é uma verdade, mas por isso mesmo estão condemnados todos aquelles que a combateram por interesses reprovados, e que, fazendo-se surdos aos gemidos das victimas quando ellas eram immoladas aos milhares pelo verdugo que defendiam, são hoje todo ouvidos para sem piedade profligar-nos pelas consequencias de successos para que concorreram com sua indebita interferencia, não attendendo a que ainda agora sacrificamos o nosso sangue e o nosso ouro para servir sómente ao egoismo de nossos detractores! Tudo, porém, tem um termo, e é isto que me consola.

A imprensa chilena e peruana tambem está magnifica. Depois de lançar-nos mil impropérios porque vencemos, incita o governo a mandar uma mensagem a Lopez pela sua heroica resistencia, e mostra o maior receio de que absorvamos o Paraguay.

A imprensa argentina com uma ingenuidade admiravel lhe responde que não se assuste; porque, para que o triste successo senão dê, ahi estão as republicas alliadas vigilantes contra qualquer velleidade do imperio neste sentido.

Ora, já se vio uma cousa assim? De modo que é o Brasil quem conspira contra a existencia da republica do Paraguay, quando nenhum acto seu denuncia este intento, e será a Republica Argentina quem a deffenderá, ella que mostrou relutancia em adherir á clausula do tratado que a garantia, ella que apresentou um de seus generaes como candidato á futura presidencia; que sustenta na imprensa, e em toda a parte a conveniencia da reunião das duas republicas em um só estado, etc.! Não vale a pena refutar ataques desta ordem, que por si mesmos cahem no ridiculo.

O governo argentino ratificou o tratado posta com a Bolivia.

Nada mais de interesse.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

2 DE MARÇO DE 1869.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da marinha, assistio hontem á abertura das aulas da escola de marinha.

Em seguida S. M. visitou o hospital militar provisorio em Andarahy.

Por cartas imperiaes de 27 do mez findo, foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, Jacques Drescher, commandante da fragata russiana *Demetry Dowskoy*.

Cavalleiros da mesma ordem, Serge Kraigner, Michel Wischmiakoff e Jean Lavroff, 1ºs tenentes da mesma fragata.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Alexandre Coelho Messeder e Gregorio dos Santos.

Por decretos da mesma data foram nomeados, por serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay:

Dignitario da ordem da Rosa, o coronel honorario do exercito Francisco Pinheiro Guimarães.

Official da ordem imperial do Cruzeiro, o coronel honorario do exercito José de Oliveira Bueno.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes da approvação da assembléa geral:

De 60$ mensaes a D. Maria Luiza de Menezes Pacheco, mãi do finado 1º tenente da armada Luiz Barbalho Moniz Fiuza.

De 30$ mensaes a D. Leopoldina America da Silva Mello, viuva do capitão do 46º batalhão de infantaria José Lazaro Monteiro de Mello.

De 480$ annuaes á Joanna Clara de Jesus, viuva do machinista de 2ª classe da armada Jacintho Pinto de Carvalho.

De 12$ mensaes ao tenente do 31º corpo de voluntarios da patria Carlos Sabino de Malheiros.

De 36$ mensaes ao alferes do 31º corpo de voluntarios da patria Silverio Reginaldo de Carvalho.

Por decreto de 27 de fevereiro ultimo concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Alvaro Moreira Sampaio e ao pharmaceutico alferes do mesmo corpo Ironio de Souza Brito a demissão que pediram do serviço do exercito.

Por titulo de 27 de fevereiro ultimo foi nomeado Manoel Corrêa Dias para o lugar de praticante da thesouraria de S. Paulo.

Chegou hontem a esta côrte o mestre do vapor *Trovador*, que naufragou nas lages da ilha da Marambaia. Sobre o modo como se deu o naufragio colhemos o seguinte:

« A' meia-noite de 23 do passado largára o *Trovador* de Mangaratiba com destino a este porto. A's 2 horas da madrugada de 24 o mestre, achando-se fatigado pelo trabalho do carregamento do vapor, entregou o commando ao contra-mestre depois de combinar com este no rumo que se devia seguir.

« A's 4 horas, tendo-se já recolhido a lua, ouvindo gritos de—orça—, o mestre saltou fóra da camara no momento em que o vapor batia; a agua entrou logo e com tal impeto que em menos de tres minutos o barco mergulhava a pôpa e d'alli a pouco estava todo no fundo. Refere o mestre que o carregador do vapor, estando recostado em seu camarote no tombadilho, apezar da nevoa que apparecêra ao pôr da lua, avistára pela prôa uma luz e chamára para ella a attenção do contra-mestre. Era tarde; essa luz não era outra cousa senão a ardentia do mar sobre as pedras que ficam fóra da lage da Marambaia, onde se deu o sinistro.

« A carga do vapor constava de 1,800 saccos de café e varias encommendas.

« Salvaram-se 17 pessoas, sendo o mestre, 6 tripolantes e 10 passageiros, privados de tudo e apenas de ceroulas e camisas, servindo-se de um dos botes que pôde ser arriado, tendo o outro bote saltado com a pancada que déra o vapor. Pereceram o contra-mestre, 3 passageiros, cujos nomes se ignoram, um marinheiro e uma escrava. »

O Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, chegou hontem ás 9 horas da noite.

S. Exc. foi recebido pelo governador do bispado, cabido e reitor do seminario e pela maior parte do clero, recolhendo-se logo ao palacio da Conceição.

— 3 —

Por decreto de 20 de fevereiro ultimo foi nomeado o bacharel Antonio Pereira Pinto Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia de S. Paulo.

Publicou-se a seguinte demonstração do estado dos recursos e encargos do thesouro abaixo declarados, em 27 de fevereiro ultimo:

Apolices.—Em circulação a 30 de novembro de 1868 (valor nominal)	139,132:200$000
Emittidas de 1 de dezembro de 1868 a 27 de fevereiro:	
De 5 %, em pagamento da divida inscripta	18:200$000
De 6 %, permutadas por acções da estrada de ferro	1:200$000
De 6 % vendidas no thesouro	11,069:500$000
De 6 % remettidas ás provincias (a)	5,544:800$000
	155,765:900$000
Papel-moeda.—Emissão proveniente dos creditos de 12 de setembro de 1866 e de 28 de igual mez de 1867	79,604:380$000
Dito do credito aberto pelo decreto n. 4,232 de 5 de agosto de 1868	2,000:000$000
Em 30 de novembro de 1868	81,604:380$000
De 1 de dezembro de 1868 a 27 de fevereiro de 1869, a emissão proveniente do decreto citado de 5 de agosto de 1868	4,000:000$000
	85,604:380$000
Bilhetes do thesouro.—Em circulação a 30 de novembro de 1868	77,853:800$000
Resgatados de 1 de dezembro de 1868 a 27 de fevereiro de 1869	12,883:800$000
	64,970:000$000
Emprestimo nacional—Entradas	27,000:000$000
Remessas.—De 1 de julho de 1867 a 30 de novembro de 1868:	
Para Londres (diversos cambios) (b)	38,619:529$270
Para o Rio da Prata (ao par)	21,742:481$368
Somma	60,362:010$638
De 1 de novembro de 1868 a 27 de fevereiro de 1869:	
Para Londres (diversos cambios) (b)	7,785:601$099
Para o Rio da Prata (ao par) (c).	1,761:883$243
Somma	9,547:484$342
Total	69,909:494$980
Pagamento de saques.—Do 1º de julho de 1867 a 30 de novembro de 1868:	
Da repartição fiscal de Montevidéo	23,770:623$728
Da pagadoria militar do exercito	27,952:341$049
Da missão especial no Rio da Prata	1,199:425$441
Somma	52,922:390$218
Do 1º de dezembro de 1868 a 27 de fevereiro de 1869:	
Da repartição fiscal de Montevidéo	6,602:127$191
Da pagadoria militar do exercito	3,095:694$094
Somma	9,698:121$285
Total	62,620:511$503

(a) Essa remessa foi effectuada para se resgatarem cautelas de apolices anteriormente emittidas por venda ou em pagamento de libertos.

(b) Está incluida nestas remessas a somma de £ 277,900 para pagamento do remanecente do emprestimo de 1839.

(c) Nesta importancia comprehendem-se 500,000 pesos que o governo argentino satisfez por conta do que deve ao governo imperial, os quaes foram entregues á repartição fiscal e applicados á suas despezas pelo valor legal.

Pelo art. 177 do regulamento da escola central são considerados engenheiros geographos os Srs.: Adolpho Del-Vecchio, Antonio Cavalcante de Souza Raposo, Augusto de Andrade Souza, Boaventura Caetano Ribeiro, Henrique Eduardo Hargreaves, João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, João José Luiz Vianna, Joaquim Huet de Bacellar, José Augusto Devoto, José Joaquim de Pinho, Lopo Gonçalves Bastos Netto, Luiz Augusto de Oliveira, Luiz Gonçalves da Silva Netto e Luiz Pedro Drago.

— 4 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha. Em seguida foi á ilha das Cobras, onde percorreu os diversos estabelecimentos.

A's 2 horas Sua Magestade desembarcou no arsenal de guerra, onde tambem visitou as dependencias daquella repartição.

Tendo fallecido o juiz de direito Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio, que estava incluido na lista dos juizes mais antigos, ultimamente remettida ao governo, requisitou este uma outra do supremo tribunal de justiça, que envion hontem a seguinte:—Antonio Henrique de Miranda, João Querino Rodrigues da Silva, Francisco Elias do Rego Dantas, Pantaleão José da Silva Ramos, João Caetano Lisboa, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, Francisco Lourenço de Freitas, Manoel Jansen Ferreira, Antonio Francisco de Salles, João Salomé Queiroga, Francisco da Serra Carneiro, barão de Lorena, Antonio Augusto Pereira da Cunha, José Caetano de Andrade Pinto, Manoel José da Silva Neiva.

— 5 —

Escrevem-nos que chegou a Guarapuava a 21 de janeiro ultimo, depois de mais de quatro mezes e meio de penosos trabalhos em floresta virgem, a commissão encarregada da exploração e dos estudos topographicos da estrada do Paraná á Matto-Grosso, e que é dirigida pelo engenheiro Antonio Rebouças, coadjuvado pelos engenheiros Mauricio Schwartz e Pedro A. Scharer.

E' muito para desejar-se a feliz conclusão de tão interessantes estudos, e a prompta construcção desta estrada, que nos deve assegurar communicações regulares pelo interior do imperio com a longinqua provincia de Matto-Grosso.

— 6 —

Pelo vapor inglez *Flamsteed*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 27 e Montevidéo 28 do passado. Nada referem relativamente ao Paraguay, limitando-se as revistas da quinzena a consignar que, em quanto Lopez vaga pelas serras do seu ignorado paiz, preparam-se os alliados para conferenciar diplomaticamente na Assumpção, onde já devia achar-se o Sr. conselheiro Paranhos por parte do Brasil, tendo partido com o mesmo destino o Dr. Adolpho Rodrigues como representante do Uruguay.

A republica Argentina ainda não tinha enviado representante seu. Rufino Elizalde partira para o Paraguay, mas asseverava-se que ia á negocios meramente particulares.

As camaras legislativas da provincia de Buenos Ayres votaram um credito de vinte milhões para a continuação da estrada de ferro do Oeste que indo até Bragado porá brevemente em communicação as republicas do Prata com os Estados do Pacifico.

As camaras da republica do Uruguay, abertas a 15, ainda não tinham começado os seus trabalhos regulares, nem deixado transpirar o seu pensamento sobre a questão bancaria e financeira, a respeito da qual preparava o governo alguns projectos.

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem pela manhãa ao arsenal de marinha, e, embarcando na galeota imperial, foi visitar a fortaleza de Santa Cruz, onde percorreu todas as respectivas dependencias, retirando-se dalli ás 2 horas da tarde.

Por portaria datada de hoje concedeu-se a Eugenio du Pasquier o titulo de agrimensor, na conformidade do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

— 7 —

Os ultimos telegrammas de Buenos-Ayres recebidos em Montevidéo á sahida do *Arno* dizem assim:

« As ultimas datas do Paraguay annunciam a chegada do Sr. Paranhos á Assumpção, mas nenhum movimento militar tem havido. Lopez marcha para Paraguay, povoação central, donde tem mandado muitas partidas a percorrer o paiz. Algumas familias das montanhas teem-se escapado no mais miseravel estado.

« A séde nominal do governo ainda é em Pirabebe, nas serras, onde Sanchez, vice-presidente do Paraguay, mantém todas as fórmas exteriores de governo. Alli está o ministro americano general Mac Mahon, alli estão todos os consules estrangeiros. Não ha escassez de viveres, mas Lopez não tem armamento nem munições. Do interior do paiz diz-se que tem tirado elle alguns recrutas.

« Os negocios na Assumpção estão muito paralysados, e, segundo as ultimas noticias, até as hospedarias estavam vazias. O estado sanitario naquella cidade é o melhor possivel; não ha cholera. »

Por portaria de 6 do corrente, concedeu-se o titulo de agrimensor ao cidadão Antonio José de Sant'Anna, na conformidade do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

Por decretos de 6 do corrente:

Foi nomeado, o desembargador Caetano José da Silva Santiago, presidente da relação de Pernambuco.

Foram removidos:

O juiz de direito Antonio Barbosa Gomes Nogueira, da comarca do Rio das Mortes, de 2ª entrancia na provincia de Minas-Geraes, para a de Itaborahy, de 3ª na do Rio de Janeiro; ficando sem effeito o decreto de 12 de dezembro do anno passado, que o removera para a comarca de Nazareth na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos Francisco de Paula Pretes Pimentel, do termo de Santa Barbara para o de Barbacena, ambos na provincia de Minas-Geraes, por assim o haver pedido.

Falleceu hontem de manhãa o Sr. Luiz A. Lallemant, havia 46 annos era negociante nesta praça, onde gozou sempre de credito e geral estima.

— 9 —

O mordomo de S. A. o Sr. duque de Saxe chegou á estação do Raiz da Serra pelas 10 horas da noite de ante-hontem, e dali partio immediatamente em trem especial para a estação da Prainha, onde desembarcou ás 11 1/2 horas, seguindo a toda a pressa para S. Christovão com a noticia de achar-se enfermo em Petropolis o principe D. Augusto, filho de SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe.

S. M. o Imperador com S. M. a Imperatriz e sua dama, o camarista de semana, o conselheiro Dr. Feijó e o mordomo de Sua Alteza chegaram á estação da Prainha ás 2 1/2 horas da manhãa e partiram immediatamente no vapor *Mauá*, pertencente á companhia da estrada de ferro de Petropolis.

Desembarcaram na ponte de Mauá, ás 3 horas e 40 minutos, e seguiram logo no trem imperial, que os esperava, para a estação da Raiz da Serra, onde se apearam ás 4 horas, partindo dali 15 minutos depois, em um carro da empreza da serra, que chegou a Petropolis ás 5 horas da manhãa.

Nesta inesperada conjunctura o serviço da estrada de ferro, tanto terrestre como maritimo, foi feito com uma presteza que prova altamente a favor da administração, e concorreu para abreviar a anciedade com que a familia imperial devia desejar achar-se reunida n'um momento afflictivo.

Estando o telegrapho submarinho no seu estado normal de interrupção, ficamos todo o dia sem noticia do estado do principe. S. M. o Imperador mandou ordem que a galeota imperial o esperasse as 5 horas da tarde em Mauá. A's 8 voltou a galeota, mas SS. MM. Imperiaes não regressaram.

Por decreto de 6 do corrente mez:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião-mór de brigada Dr. Francisco Antonio de Azevedo; os capitães de infantaria Franklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros e José Francisco da Silva, e os reformados Antonio Alexandrino Ferreira da Silva e José de Cerqueira Lima.

Foi nomeado lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo o conego Dr. João Jacintho Gonçalves de Andrade.

Por decreto de 1 do corrente foi nomeado Herminio Antonio da Rocha para o lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Ceará.

Por decreto de 2 foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 2º tenente Affonso de Almeida Godinho.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado terceiro official da pagadoria das tropas da côrte o amanuense da mesma pagadoria Francisco de Araujo Pereira Couto.

Por decretos da mesma data passou a aggregado a arma a que pertence o capitão do 2º batalhão de infantaria Joaquim Antonio de Moraes, na conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 1º n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841, e foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre Virgilio Franco da Silva.

Como estava annunciado, teve hontem lugar a entrada solemne do Sr. D. Pedro Maria de Lacerda na santa igreja cathedral e capella imperial.

A procissão, que sahio da igreja de S. Pedro á hora marcada, compunha-se das irmandades, confrarias e ordens terceiras das diversas igrejas da côrte, e bem assim das collegiadas de todas as freguezias e communidades religiosas, seguindo-se a estas o Illm. cabido, e depois o palio, á cujas varas pegavam os vereadores da Illma. camara municipal, e sob o qual vinha o novo bispo, revestido dos habitos pontificaes, abençoando o numeroso concurso de fieis que se grupavam de ambos os lados do prestito.

A's 6 1/2 da tarde entrou S. Exc. Rvma. na igreja cathedral ao som do hymno *Ecce sacerdos magnus*, e tomando assento no solio assistio ao *Te-Deum* cantado em acção de graças por ter cessado a viuvez da igreja fluminense.

O 5º batalhão da guarda nacional, em grande uniforme, fez a guarda de honra de procissão, e, postada a porta da capella imperial, deu as descargas do estylo.

Falleceu hontem ás 4 horas da madrugada, na Tijuca, onde se achava em tratamento, e sepulta-se hoje ás 10 horas da manhãa no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. almirante conselheiro de guerra visconde de Inhaúma, que ha poucos dias desembarcou nesta capital muito doente, tendo por este motivo pedido e obtido exoneração do commando em chefe da esquadra brasileira de operações contra o governo do Paraguay.

Poupado pelas balas inimigas, e illustre marinheiro nem por isso deixou de ser uma das victimas desta guerra exterminadora, que nos tem roubado preciosas existencias.

Poderia salvar-se se ha mais tempo se tivesse recolhido ao seio da patria e da familia; mas, como bravo militar, como homem de pundonor, e como cidadão patriota, não quiz abandonar o campo da honra sem haver terminado a sua missão gloriosa, sem ter visto completamente reparada a offensa feita á bandeira nacional.

A longa vida militar do visconde de Inhaúma é uma serie não interrompida de serviços distinctos, quer como homem de mar, quer como administrador. Desde a guerra do Rio da Prata de 1825 a 1828 até a guerra do Paraguay, não ha um só successo militar na nossa historia em que o digno almirante não tenha tomado uma parte.

Ministro da marinha de 3 de março de 1861 até 24 de maio de 1862, foi tambem o primeiro ministro da agricultura, e coube-lhe a honra de organisar esta interessante parte da nossa administração.

Era seu mais ardente desejo commandar a es-

quadra, e foi um dia de grande satisfação aquelle em que se vio honrado com esta nomeação. Successivamente feito vice-almirante, barão e depois visconde, foi finalmente elevado a almirante e condecorado com a grã-cruz da ordem da Rosa.

Estão frescos ainda todos os actos de heroismo e bravura por elle praticados, desde 15 de agosto de 1867, em que transpoz as baterias de Curupaity, até 31 de dezembro do anno findo, em que fundeou na Assumpção.

Tinha já as forças alquebradas em frente da Angostura, e a prudencia lhe aconselhava que se retirasse das aguas do Paraguay. Ainda, porém, aquella posição apresentava alguns canhões contra nossos navios, e o almirante sustentou-se no seu posto, até que pôde dizer ao governo que, não tendo mais navios inimigos que combater, nem baterias que destruir nas margens do rio, julgava chegada a occasião de pedir sua exoneração.

Estava consummado o sacrificio! O almirante não era mais do que um cadaver galvanisado pelo effeito magico do patriotismo. Passada a febre vertiginosa que o sustentava, o corpo abateu-se, e nem as brisas do Oceano, nem os ares da patria, nem os affagos da familia e as ovações dos amigos puderam reanima-lo.

Hontem o almirante visconde de Inhaúma deixou de ser um grande homem do mar para tornar-se um dos vultos proeminentes da nossa historia.

—10=

SS. MM. Imperiaes e SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu chegaram hontem as 3 horas da tarde ao paço de S. Christovão de volta de Petropolis, onde deixaram muito melhor de saúde o principe D. Augusto em companhia de seus augustos pais os Srs. duque e duqueza de Saxe.

Foram hontem dados á sepultura os restos mortaes do visconde de Inhaúma.

A' porta da residencia do finado achavam-se postados um contingente do corpo de imperiaes marinheiros e outro do 1.º regimento de cavallaria do exercito. O feretro foi conduzido de casa por imperiaes marinheiros, segurando nos cordões das argolas os Srs. ministros da marinha e da guerra, conselheiro Affonso Celso, visconde de Tamandaré, barões de Suruhy e Itapagipe, e collocado em carro funebre da casa imperial.

A este, desfilando o prestito, seguiam-se immediatamente dous carros conduzindo membros do clero, e um coche da casa imperial onde era levada a corôa de visconde. Após este ia o carro da empreza funeraria. O contingente de cavallaria marchava em seguida.

Os membros do ministerio, varios officiaes generaes de mar e terra, altos funccionarios publicos, numerosos camaradas e amigos do fallecido acompanharam-o em cerca de 300 carros, que completavam o sahimento funebre.

A' porta do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado o corpo, achava-se postado o batalhão naval, que prestou as ultimas honras ao almirante, visconde de Inhaúma,

—11=

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Humboldt* com folhas até 4 do corrente.

Nas da ultima data encontramos os seguintes telegrammas:

« Temos noticias da Assumpção. No dia 22 marchou para o interior uma expedição de 12,000 homens.

« Parsons, commandante da *Beacorn*, sahio com uma escolta para Pirabebe, com cartas do ministro Stewart para Lopez. Este ultimo mandou á quinta de Hopkins para prendê-lo alguns soldados que sorprenderam um criado; mas felizmente o dono da casa não se achava alli aquella noite. »

Entretanto outro telegramma diz que na Assumpção corria ter-se Lopez passado para a Bolivia. Continuam as noticias telegraphicas:

« Regressou a expedição de Matto-Grosso. Em Corumbá encontrou a fortaleza occupada por 500 brasileiros.

« Diz-se que Humaitá será abandonado. O Sr. Paranhos é esperado amanhãa 4, em Buenos-Ayres.

« A canhoneira norte-americana *Kansas*, que estava encalhada, conseguio safar e chegou a Corrientes, d'onde descerá a Montevidéo. »

Ao mesmo tempo a *Tribuna* de Buenos-Ayres publica uma correspondencia datada da Assumpção a 23 de fevereiro em que, além da volta da expedição de Matto-Grosso, nenhuma destas cousas se refere. Pelo contrario diz-se:

« Com a vinda do conselheiro Paranhos, parece que por estes 15 ou 20 dias se moverá outra vez o exercito em busca de Lopez, para acabar de uma vez com essa sangrenta, fastidiosissima e eterna campanha, que já dura como ninguem imaginára. »

Cumpre, pois, aguardar ulteriores informações e *noticias directas da Assumpção.*

Do Rio da Prata nada ha de importancia. A Republica Argentina ainda não mandára representante seu ao Paraguay.

No Chile proseguia crua guerra com os selvagens.

No sul do Perú a febre amarella fazia estragos.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados com folhas do Rio-Grande do Sul, que alcançam a 28 do passado.

Na referida cidade fôra aberta a fallencia da casa bancaria Duarte Souza, Krannichfeldt & C.. tendo-se evadido o caixa José Joaquim Duarte Souza.

As folhas do Jaguarão referem:

« No dia 12 do corrente, vindo em viagem de Pelotas para o districto do Herval o alferes Mancio Vieira Nunes, em companhia de dous seus irmãos, um filho menor e mais tres companheiros, ao chegar perto do passo de *Maria Gomes*, no arroio Piratiny, adiantou-se mais que os companheiros afim de prevenir o canoeiro que os devia passar.

« Ao enfrentar a uma casa de negocio que existe a pouca distancia do passo, encontrou-se com José Maria, Paulistano, que, perguntando-lhe se ia passar, e ouvindo a resposta affirmativa, pucha em continente de uma pistola que trazia, e desfechando-a sobre o referido alferes Mancio, instantaneamente o mata.

« Um irmão do assassinado de nome Zeferino Antonio Nunes, ao ouvir o tiro corre ao lugar onde fôra dado e no caminho divisa o assassino, que parecendo-lhe pelo modo de trajar ser o seu irmão o que estava ferido, correu para elle como para soccorrê-lo, e neste engano ao chegar a elle recebe do mesmo uma forte bordoada na cabeça. que abrindo nella uma brecha o deixára por algum tempo sem sentidos.

« Por este motivo e pela demora dos outros companheiros que vinham a grande distancia do lugar onde se achava, pôde o assassino evadir-se.

« O alferes Mancio fez a campanha do Estado Oriental e do Paraguay, onde dera sobejas provas de valor e de bizarria.

« Era official distincto e gozava da consideração e estima de seus superiores, bem como dos seus subordinados.

« Veio do exercito com o valente coronel Astrogildo, de quem soubera captar as sympathias, com licença, para tratar de sua saúde. »

Havia datas de Porto-Alegre até 25. Nada alli occorrera digno de menção.

Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, membro da junta militar de justiça do exercito no Paraguay.

Foi nomeado vigario geral do bispado o monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 18 DE MARÇO DE 1869.

O vapor inglez *Oneida*, trouxe a noticia de mais uma victima illustre da cruenta campanha do Paraguay!

O Exm. Sr. Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma e almirante da armada brasileira, foi riscado do quadro dos vivos. após longos padecimentos adqueridos no meio de affadigosos trabalhos no campo da honra, onde se discutia de espada em punho a dignidade do Imperio da Santa Cruz!

Todos os Brasileiros que pesam devidamento a honra do seu paiz e que comprehendem e aquilatam convenientemente os serviços de seus irmãos que se empenham em conservar ao pavilhão nacional o brilho de suas côres; devem sentir-se dominados por um sentimento de tristeza ao perpassarem na memoria os nomes das tantas victimas do amor patrio, que a memoranda lucta com o Paraguay inscreveu na nossa historia!

Não bastou á cruenta parca essa alluvião de bravos que já tinha arrancado aos braços de suas familias e ao seio da mãi patria; foi-lhe ainda myster empolgar desastradamente o almirante que conduzio a esquadra imperial aos fastos da glória, o heroe que se cobrio com o manto da victoria, elevando a marinha brasileira ao nivel das melhores do mundo.

E' bem triste por certo esse direito inalienavel da morte sobre o homem; mas é incontestavelmente mais doloroso ver desapparecer do theatro dos acontecimentos contemporaneos um vulto que se avantajou sobre muitos, attrahindo todas as vistas, conquistando, com as glorias para o seu paiz, thronos de respeito e admiração no coração de seus patricios adoptivos.

Pesado tributo que paga o peccador pela falta do progenitor da humanidade, a morte deixa ás vezes um vacuo bem difficil de preencher nas sociedades!

Joaquim José Ignacio era bravo como se póde sê-lo; era brioso como todo general que preza seu nome e que depõe a sua gloria como corôa de louro no altar da patria em signal de homenagem ao Deus dos exercitos.

E' um bem pequeno tributo pago á sua memoria elevar preces ao céo pelo repouso de sua grande alma; e nós o fazemos, convictos de que acompanhar-nos-hão n'esse preito todos os bons Brasileiros.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor inglez *Oneida*, trazendo jornaes da côrte até 11 e da Bahia até 14 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Já era conhecido o resultado da votação para senador em 26 collegios, faltando apenas os de Campos, S. Fidelis, S. João da Barra, e Rio Claro, comprehendendo 227 eleitores. Obtiveram maioria de votos:

Conselheiro Francisco de P. N. Sayão Lobato	1,395
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva...	1,279
Veador J. J. de Lima e Silva Sobrinho......	1,047
Conde de Baependy..........	872

— O resultado da votação para deputados á assembléa geral, pela côrte e provincia, era o seguinte:

1.º districto.
(CÔRTE) 353 eleitores

Desembargador Isidro Borges Monteiro....	324
Dr. Antonio Ferreira Vianna........	305
Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira.	293

2º districto.
(CAMPOS) 431 eleitores

Dr Candido José Rodrigues Torres Filho...	413
Dr. Francisco Belisario Soares de Souza...	411
Conselheiro João d'Almeida Pereira....	406

Falta apenas o collegio de S. João da Barra com 41 eleitores.

3.º districto
(NICTHEROY) 437 eleitores

Conselheiro Paulino José Soares de Souza..	427
Conselheiro Francisco de P. N. Sayão Lobato	418
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva..	405

4º districto.
(PIRAHY) 539 eleitores

Conde de Baependy........	495
Veador José Joaquim de L. S. Sobrinho...	495
Dr. Domingos d'Andrade Figueira........	436

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« CAMBIOS. —Londres 18 1/2 d. a 90 d/v. bancario, hontem; 18 5/8 e 18 3/4 d. a 90 d/v. particular hontem e hoje; Pariz 509 rs. por fr. a 90 d/v., hontem: Havre 510 rs. por fr. a 90 d/v., dito; Marselha 508 e 510 rs., por fr. a 90 d/v. hoje.

« APOLICES.—Geraes de 6 % a 80 1/2 %; emprestimo nacional de 30,000:000$ a 80$ e 82$ de premio.

« ACÇÕES.—Banco do Brasil a 176$ por acção. »

« Incluindo transacções regulares em cambio sobre Londres a 18 1/2 d. papel bancario e a 18 5/8 e 18 3/4 d. papel particular, e menos que regulares sobre França, ás cotações officiaes effectuadas hoje, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida*:

« Sobre Londres cerca de £ 390,000 a 18 1/2 d. para o papel bancario e 18 5/8 e 18 3/4 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,000,000 aos extremos de 500 a 512 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo b. 160,000, a 930, 940, 950 952 rs. por b.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou o premio da tabella seguinte:

« 192 a 196 %	á vista
« 191 a 195 %	a 30 d/v.
« 190 a 194 %	a 60 d/v.
« 189 a 193 %	a 90 d/v.

« Em apolices geraes de 6 % fizeram-se hoje transacções limitadas a 80 1/2 %; as do emprestimo nacional de 1868 foram hoje negociadas em lotes regulares a 82$ de premio, e em pequenos lotes a 80$ dito.

« No mercado de acções nada nos consta que se fizesse hoje.

« Em metaes as transacções foram pequenas, vendendo-se hoje os soberanos a 13$500 e 13$520 a dinheiro.

« O ouro nacional tem sido vendido a 51 % de premio, a prata dita antiga a 31 % dito, a dita moderna a 15 % dito.

« A taxa de desconto no banco do Brasil continua sem alteração a 9 %; na praça vigoram as de 8 a 10 % para primeiras firmas.

— Sahiram para Pernambuco a 7, o patacho *Carolina*, e a barca portugueza *Saphyra*.

— Ficavam á carga para Pernambuco: o brigue *Trovador*, e o patacho portuguez *Maria*.

S. PAULO.

— Pelo 1.º districto eleitoral da provincia foram eleitos deputados á assembléa geral: Drs. Rodrigo Silva e João Mendes de Almeida, e o commendador Rosa.

— A respeito do horrivel temporal que desabou sobre a ribeira de Iguape, no dia 24 de janeiro, escrevem do *Correio Paulistano* o seguinte:

« Seriam 7 horas da noite quando desabou um forte temporal de sudueste, que durou toda a noite, com uma força sempre crescente, acompanhado de uma chuva tão copiosa como continua. Ao romper do dia amainou o tempo, cessou o vento e a chuva desappareceu quasi de todo; os ares tornaram-se alegres, mas não tardou o céo a encobrir-se de grossas nuvens, e uma côr de chumbo divisou-se no horisonte; era o annuncio do mais horrivel temporal que temos visto! Meia hora depois parecia haver chegado a nossa ultima hora!

« A tempestade recomeçou com dobrada furia, o vento tomou tal incremento que parecia um furacão, as telhas voavam como se fossem folhas seccas! Abriram-se as cataratas do céo, e a chuva cahio sobre a terra com estrondo medonho. Todo o dia 25 passou neste estado, sem interrupção, e a noite desse dia e seguinte com pequena differença. Só a 27 melhorou o tempo, mas ainda com fortes aguaceiros. A 28 principiou o crescimento das aguas, e chegou á sua maior altura no dia 2 do corrente.

« A grande Ribeira e seus numerosissimos affluentes, entre os quaes sobresahem o Jacupiranga, Juquiá, Pariquemirim, Perequessú, Mumuna, Piroupava, Rio Pequeno, Rios de Una e do Prelado, apresentam o triste espectaculo da mais completa destruição. Mette dó ver-se uma população superior a 20,000 almas, e que ainda hontem nutria bellas esperanças em sua proxima futura safra, ficar hoje reduzida a miseria! Sabido é que as grandes plantações de arroz e milho são feitas nas margens da Ribeira e de seus numerosos affluentes, a fertilidade de seu solo, o luxuriante verdor dos vegetaes que ahi brotam, convidam aos lavradores a preferirem esses terrenos para cultura á outro qualquer.

« Pois bem; da futura safra não resta mais do que um simulacre de lavoura de algum cauteloso lavrador que se poz bem acoberto das inundações, tudo o mais foi presa della. As mesmas roças de mandioca, que são feitas em lombados bem altos e pequenos morros, isso mesmo não escapou á destruição. As aguas subiram a uma altura nunca vista. A pequena povoação do porto da Ribeira ficou quasi toda submergida. Engenhos, açudes, casas de habitação, tudo mais ou menos soffreu, sendo algumas arrebatadas pela cheia, muitos animaes de criação, gado vaccum e cavallar, porcos, aves, foram de envolta com as aguas.

« Uma testemunha ocular escreve de Jacupiranga para Iguape, e diz: O estrondo das aguas era tão grande que se assemelhava ao ronco do mar grosso! Dos estabelecimentos dos Norte-Americanos de Guarahy não restam senão ruinas! Paióes de arroz do anno passado, que ainda existiam pelo interior, desappareceram com a cheia!

« Escrevemos estas linhas de um lugar onde se contempla os sublimes horrores da colera celeste, e o coração se nos confrange vendo o povo espavorido embarcando á pressa em suas canoas suas familias e seus animaes a procurar abrigo nos morros, onde só podem encontrar salvação possivel, e depois disto a miseria e as privações de toda a especie!

« Em outras partes as cheias são repentinas, mas aqui são demoradas e duram de 15 a 30 dias, e comprehende-se bem que as materias vegetaes e animaes postas em putrefação arruinam as aguas e desenvolvem miasmas que infeccionam o ar e promovem o apparecimento das febres intermittentes, typhos etc. Essa será a ultima parte do sombrio quadro que acabamos de escrever. »

— A mesma folha em data de 28 refere o seguinte:

« Começou a apparecer logros com as novas moedas de bronze, conforme augurava-se. Consta-nos que hontem ou ante-hontem foi visto nesta capital um romeiro que queixava-se lastimosamente de ter recebido por 20$ rs. em ouro uma das novas moedas de 20 rs.

— O *Diario de S. Paulo* transcreve da *Esperança* de Itú o seguinte:

« Pessoa fidedigna nos informa, por ter ouvido ao Sr. Joaquim Galvão Pacheco, que na tarde do dia 26, indo o Sr. Salvador de Queiroz Telles do sitio do Barreiro para Indaiatuba, acompanhado de seus cunhados José de Sampayo e Francisco de Sampayo, vulgo padre, este desfechou sobre o Sr. Queiroz um tiro de rewolver; e como não acertasse, deu segundo, ferindo-o gravemente, junto á fonte.

« Consta que o tiro foi dado traiçoeiramente, e que o dito padre se acha de relações cortadas com seu cunhado, asseverando outros que haviam feito pazes 2 dias antes desse facto lamentavel.

« O Sr. Joaquim Galvão, quando deu essa desastrosa noticia, dirigia-se a Jundiahy para communicar o occorrido. »

MINAS GERAES.

— Do 1º districto faltava somente o resultado do collegio de Ubá, tendo obtido maioria para deputados geraes: Drs. Benjamim e Camillo da Cunha Figueiredo, e conselheiro Antão.

— No 2º districto eram mais votados: Drs. Canedo, João Pinto Moreira, e Perdigão Malheiros.

— No 3º, só faltando os collegios de Christina, Baependy e Ayurnoca, eram mais votados: Drs. José Calmon, Domiciano de Castro e Joaquim Delphino.

— No 4º os mais votados eram: Drs. Joaquim Delphino, Cobra Junior e Evaristo F. da Veiga.

— O *Noticiador de Minas* dá a seguinte noticia:

« No districto de S. João Nepomuceno, termo do Mar de Hespanha, Simão Alves Pereira assassinou a um portuguez de nome Domingos de tal.

« Immediatamente preso e processado foi o delinquente, e remettido para a respectiva cadeia. »

BAHIA.

— Pelo 1º districto achavam-se eleitos deputados á assembléa geral: Drs. J. J. Fernandes da Cunha e A. L. Affonso de Carvalho.

— Pelo 2º: desembargador Bahia, conselheiro Pinto Lima e Dr. José Augusto Chaves.

— No 3º eram mais votados em 11 collegios conhecidos: Drs. Dionisio Gonçalves Martins e Augusto Leal de Menezes, e conselheiro Taques.

— No 4º em 3 collegios, eram mais votados: Drs Luiz A. Pereira Franco, Cicero Dantas Martins e José Gonçalves da Silva.

— No 5º, em 2 collegios, eram votados: desembargador I. M. de Araujo Góes, Drs. Bonifinacio de Abreu e J. J. de Oliveira Junqueira.

— Chegára, procedente de Pernambuco, a 4 do corrente, o brigue-escuna de guerra *Tonelero*.

— Em Inhambupe grassavam, com intensidade, camaras de sangue.

— Fôra assassinado, no arraial das Mercêz, da freguezia de S. Gonçalo de Campos, Manoel Antonio Valente, brasileiro naturalisado, homem bemquito e estimado, por Manoel Pedro Pinheiro, que se evadira.

— Segundo informações de pessoas, vindas do centro da provincia, os rios Jacuipe, Pratigy e outros affluentes do Paraguassú, tinham tomado grande quantidade d'agua após as ultimas chuvas.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 5/8 d., sobre Paris 508 a 510 rs., sobre Hamburgo 950 rs., e sobre Portugal 190 %

— A alfandega rendeu de 1 a 12 do corrente 319:185$088.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FALLECIMENTO.—Succumbio ante-hontem em consequencia da horrivel queimadura, de que desastradamente fôra victima a noite anterior, em seu sitio ao Parnameirim, a Exma. Sra. D. Joaquina Januaria dos Santos Schuler, esposa do Sr. Schuler, commerciante desta praça.

A desditosa senhora achava-se cercada dos innocentes filhinhos a noite de 15 do corrente em sua habitação, quando sendo casualmente derribado o candieiro a gaz, que ficava junto a si, derramou-se-lhe sobre as roupas o liquido inflammado, promovendo nellas o incendio, que queimou-a em todo o corpo, com excepção apenas do rosto; e em menos de 24 horas era ella uma sentida recordação para os seus inconsolaveis parentes, tendo a sua alma voado aos pés do seu Creador!

JURY.—Foi ante-hontem submettido a julgamento nesse tribunal Rufino da Costa Soares por haver a 12 de outubro do anno passado ferido gravemente, na freguezia de S. José, a Maria Benedicta dos Prazeres, sendo por tal pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foi incumbido da defeza, a convite do Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal, o Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.

Em vista das respostas dadas aos quisitos pelo conselho de sentença, foi condemnado as penas do mesmo artigo grão medio, combinado com o art. 49 do codigo citado.

Hontem, na sessão do mesmo tribunal, foi submettido a julgamento Laurino Ferreira da Costa, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por haver ferido a João Manoel Francisco de Sant'Anna, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Incumbio-se da defeza o 5º annista Joaquim Gonçalves Aleixo.

O réo, em vista das respostas do conselho de sentença foi absolvido.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Vai hoje á scena, pela penultima vez, o drama de grande apparato scenico *Christovão Colombo*, que tantos applausos tem merecido do nosso publico.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida*, trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Bank of Rio de Janeiro..........	148:437$000
João Quirino de Aguilar & C.......	50:000$000
Sá Leitão & Irmão..............	10:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.......	10:000$000
Dito dito....................	1,500 £
Pereira Carneiro & C...........	1,361 £
London and Brasilian Bank........	5,000 £
Thomaz de Aquino F. & C........	150 £

— Para a Europa levou esse vapor, de nossa praça 600 £ em ouro e prata.

EM TRANSITO.—Com os recebidos em nosso porto levou o *Oneida* para a Europa 165 passageiros.

CÃO.—Informam-nos que na rua da Florentina ha um grande cão, que avança para os transeuntes que teem a infelicidade de passar proximo da porta de seu dono.

Para evitar alguma desgraça, é melhor que seja elle conservado preso.

SERVENTUARIOS DE OFFICIOS DE JUSTIÇA.—Pela secretaria de estado dos negocios da justiça foi marcado o praso de 5 mezes, a contar de 9 do corrente, aos serventuarios infra mencionados para allegarem os motivos que tiveram para não solicitarem os titulos respectivos, sob pena de serem declarados sem effeito suas nomeações:

João Luiz de Almeida Ribeiro, nomeado partidor e contador do termo de Iguarassú, por decreto de 28 de março de 1862.

Joaquim Raphael de Mello Junior, nomeado depositario geral do termo de Goyanna, por decreto de 8 de março de 1861.

Thomaz Rodrigues Pereira, nomeado partidor e destribuidor do termo da Escada, por decreto de 4 de março de 1862.

Francisco Camillo de Paula Pacheco, nomeado depositario geral do termo do Cabo, por decreto de 13 de agosto de 1863.

Thomé José de Carvalho, nomeado partidor e destribuidor do mesmo termo, por decreto de 27 de fevereiro de 186[illegible].

Antonio Borges de Araujo, nomeado partidor e destribuidor do termo de Villa-Bella, por decreto de 29 de maio de 1863.

Sebastião José de Arruda, nomeado partidor e contador do termo do Buique, por decreto de 9 de outubro de 1863.

José Joaquim da Silva Barreto, nomeado partidor e contador do termo do Rio Formoso, por decreto de 27 de novembro de 1863.

ASSEIO PUBLICO.—Não pode ser maior a falta de asseio que vai pelas ruas da cidade. Parece que já desappareceu das posturas municipaes a que trata desse ramo de serviço publico. Ruas ha onde as sargetas estão topetadas de lama, de modo á nivellar os passeios lateraes com as calçadas centraes; n'outras a immundicia chega ao ponto de embaraçar o transito. Continuará isso, ou dar-se-ha remedio a esse inveterado mal?

VIA FERREA DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Tem sido extraordinaria a affluencia de generos ás estações do interior dessa estrada para serem transportados á da capital. A defficiencia do material rodante destinado ao serviço de mercadorias tem-se feito notar; não obstante, porém, todos os meios teem sido empregados no intuito de ser feito com maior presteza o trafego dos generos.

É difficil se não impossivel prever até onde irá a protelação da solução da questão do augmento do material rodante para a nossa estrada de ferro.

Faz-se myster que o governo não descure esse negocio, e que os actuaes deputados por esta provincia tomem á peito resolver esse difficil problema, que deve concorrer forçosamente para augmentar a renda da estrada pela maior facilidade de transporte; e portanto deve diminuir o onus que pesa sobre o estado com a garantia de juros.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE.—Por decreto n. 4,337 de 6 de março corrente, e carta imperial de 10 do mesmo mez, foi concedida autorisação á companhia aqui incorporada pelo Sr. André de Abreo Porto para a construcção daquella via ferrea, para funccionar, sendo approvados os respectivos estatutos com algumas alterações.

Acha-se, pois, em via de andamento a ligação da vetusta Olinda á capital, por facil e commodo transporte, o que sem duvida concorrerá poderosamente para arrancar aquella cidade ás ruinas para que tem sempre caminhado.

LEILÃO.—Hoje 18 effectua o agente Pinto nos 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 45, por conta e ordem de uma familia que se retira para a Europa o leilão de moveis, louça, vidros e dous escravos, devendo principiar dito leilão as 10 horas.

— Amanhãa 19 effectua o mesmo atene o de 200 barricas com cerveja, ás 11 horas,no armazem do caes da Escadinha n. 5, conforme está annunciado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 99ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Oneida*, entrado do Rio de Janeiro, trouxe os seguintes para esta provincia: — Madama Argelina Mazzani, Ihomere Kenry, André de Abreu Porto, João Botelho Junior, Domingos dos Santos Rocha, João Francisco dos Santos, Gustavo Adolpho Warflbain, Julia Leopoldin Mouleira Chapman e uma criada, Julio Kohn, Felix José de Serra e um criado, S. Walpher e sua senhora, Luiz Duarte da Silva.

— Do hiate brasileiro *Deos te Guarde*, sahido para o Aracaty:

Manoel Francisco da Cunha, José Lourenço Collares, Agostinho Martins Moreira, Bertoldo de Oliveira Cavalcanti e Antonio de Souza Ribeiro.

— Do vapor inglez *Oneida* sahidos para a Europa:

José Augusto Rodrigues, Francisco José R. de Senna e sua senhora, M. Lenarnand Adele, Antonio Castro Peres, Jylrain Blum, Jamez Duncan, Luiz Gomes Ferreira e 1 menino, José Antonio de Souza Bastos, Bernardo José de Araujo e Joaquim Fernandes dos Santos,

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, João da Fonseca Torres.—Relator o Sr. desembargador Gitirana. sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues e Silva e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Theodoro Fernandes Chaves.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Feliciano da Silva.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques e Domingues e Silva —Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Miguel Ribeiro Dantas Junior.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Teixeira Bastos de Queiroz —Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Samuel Gil Pedrech.—Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Pereira.—Improcedente. Appellante, José Tavares do Espirito-Santo Junior; appellada, a justiça —Improcedente. Appellante, Manoel Gonçalves da Costa Louro; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellantes, o juizo e João Floriano da Silva; appellados, o juizo e A. Marinheiro.—Perempta a accusação. Appellante, Francisco Lopes de Mendonça; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Francisca Maria da Conceição; appellado, Francisco Pontes. Appellante, Nicoláu Florentino de Albuquerque Maranhão; appellados, os herdeiros de D. Maria dos Santos Tenorio.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, José Camillo do Rego Barros; appellado, Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Dr. Jeronymo Salgado de Castro Accioli; appellado, João da Costa Ribeiro de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda nacional. Appellação crime: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações civeis: appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Duarte Rodrigues. Appellante, o barão de Una; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e filhos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, Felix de Souza Lima; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, José Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellantes, Manoel Antonio dos Passos e o juizo; appellados, Francisco das Chagas Salgueiro e o juizo.

A' meia hora depois de meio-dia encerrou-se a sessão.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, deixou de existir! Nunca mais o veremos entre os mortaes.

As lagrimas de uma familia extremosa, os cuidados de tantos e tão illustres medicos, as preces de um povo christão e reconhecido, não suspenderam o rude golpe. O guerreiro que tantas vezes impavido affrontou o furor dos ventos e os perigos do mar, o heróe que transpoz ousado as baterias de Curupaity, os fogos concentrados da terrivel Humaitá e zombou de todo o poder do dictador paraguayo, cahio resignado como puro christão que era.

Tinha completado sua nobre missão. O lutador infatigavel precisava de descanço, e Deus em sua infinita misericordia lh'o concedeu. *Justus si morte preoccupatus fuerit in refrigerio erit.* É a sentença sublime do sagrado livro da sabedoria.

Não lhe bastava a palma dos triumphadores, Deus em sua justiça mimoseou-o com a corôa do martyrio.

Ao dever sacrificou a vida. Deu a patria tudo, e nem se lembrou de si, de sua familia, e de seus amigos, quando resignado caminhou para o sacrificio!

Joaquim José Ignacio visconde de Inhaúma, ficou no Paraguay; para onde consummio todas as suas forças. Voltaram seus restos quasi inanimados. Apenas por graça do céo, tinha olhos para reconhecer sua familia, seus amigos, e braços para estreita-los a seu heroico peito!

O governo galardoou o heróe, o povo sagrou a memoria do martyr.

O funeral do illustre almirante foi um grande acontecimento. O carro mortuario passou por entre alas de povo, que respeitoso se descobrio.

Sublime lição! O povo não se forma em guarda de honra, se não por impulso proprio, e ninguem tem o poder de extorquir suas homenagens, que elle não vende, e só concede aos homens superiores.

Os gloriosos feitos do almirante pertencem á historia patria, onde ficam gravados de modo indelevel. O povo está satisfeito em seu nobilissimo egoismo; esquece a morte do amigo dedicado, do pai extremoso e do cidadão exemplar, para saudar o heróe. Em quanto a familia chora, elle canta os hymnos da victoria! O povo julga completa a compensação; uma vida que não acaba por uma outra transitoria e obscura. O louro da gloria não suffoca os gemidos da saudade, nem enxuga as lagrimas de corações desolados Mas será justo chorar a sorte daquelle que descança em Deus? Não: cessai de chorar:—Joaquim José Ignacio, sempre temente a Deus, aproveitou da vida terrestre para abrir o caminho que vai direito ao céo.

Respeitemos o repouso do justo.

(A PEDIDO.)

O *Liberal*, um dos mais immundos pasquins que se tem publicado nesta terra, desenha na sua linguagem o caracter, os principios, e a moralidade da gente, que o inspira, escreve e sustenta! A calumnia mais atroz, a injuria mais asquerosa, a diffamação mais desfreiada são as armas habituaes, quotidianas, inseparaveis dessa cabilda de lobos cervaes, que tomou a peito, no seu desespero e fome, conspurcar todas as reputações illibadas de Pernambuco, inventando factos mentirosos, revivendo imputações velhas, e já refutadas de modo irresistivel, e assoalhando quantas torpezas, e imundicias podem sahir de estomagos derrancados pelos excessos da gastronomia, e das bebidas alcoolicas! Leia quem puder o *Liberal*, e observe se ha nas suas paginas immundas outra cousa, que a calumnia, a injuria, e a diffamação! Que homens puros de crimes tomassem a empreitada de lançar faltas, e baldões sobre seus adversarios, era isso em certo modo toleravel, embora reprehensivel; mas que o façam homens perdidos na opinião; é o que de certo horrorisa a toda a gente!

Quem ousa cuspir calumnias e injurias, por exemplo, em cidadãos da ordem do Barão de Utinga, do coronel Barros e Silva, do capitão Marcionillo, e de outros circundados de iguaes precedentes? Oh quem ousa! Ousa o *Liberal*, por que o *Liberal* é capaz de todas as atrocidades; por que o *Liberal* não tem pundonor, nem honra, e por isso menospreza o pundonor e a honra dos seus adversarios. Sim, se o *Liberal* presasse estes attributos da honestidade, elle não attacaria tão desaforadamente reputações como as do Barão de Utinga, coronel Barros e Silva, Marcionillo, e outros, ante cujos vultos respeitaveis por seus precedentes e virtudes, deviam corar os provocadores do *Liberal*, se é que o pudor póde subir á faces bronzeadas pela impudencia.

Se o *Liberal* tivesse senso não ousaria atirar pedradas no telhado alheio, tendo o seu de vidro. Devia saber que discussões, assim desabridas e incandecentes, não podem deixar de trazer a terrivel necessidade aos aggredidos de lançarem mão das mesmas armas de arremesso, e, no exercicio do direito de represalia, entrarem em excavações horrorosas no terreno da vida social de *heróes progressistas*, accusados de envenenamentos de mulheres, com quem se casaram ficticiamente, e que depois de conseguidos os fins libidinosos foram cruelmente assassinadas; de *heróes progressistas*, das capellas de cujos engenhos foram arrancados cadaveres de individuos por elles assassinados, de cujas scenas de horror a propria freguezia da Escada ainda hoje se recorda; de *heróes progressistas* que.... Paremos aqui. A prudencia pede que não vamos adiante. Esperemos que o *Liberal*, reflectindo no que está fazendo, isto é, nas imprudencias em que se vai excedendo nas discussões arripie carreira, do contrario, bem contra a nossa vontade, havemos de levar a reacção á taes desatinos á altura, que mal póde prever o *Liberal*.... Se querem ser respeitados, respeitem os seus adversarios. Depois não digam que nos excedemos na represalia. Por actos de sobra, e factos horrorosos, temos nós em grande escala para tapar á bocca aos insultadores do *Liberal*; elle pois, que continue a vomitar miasmas contra os nossos amigos e correligionarios, que aliás se devem considerar muito honrados em serem descompostos, calumniados, e injuriados; por esse pasquim mór do liberalismo de Pernambuco!

Sim, ser descomposto, ser injuriado, ser calumniado, e diffamado pelo *Liberal* é ser *ipso facto* elevado ao *pantheon* da gloria! Gente da laia do *Liberal* não desacredita nem acredita a ninguem. É um chocalho no pescoço de cães hydrophobos, que só tem o merito deavisar aos que passam, para não serem mordidos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Christovão Colombo

Consta-nos que vai hoje pela penultima vez a scena o importante drama em 6 actos, *Christovão Colombo*.

O enthusiasmo que tem despertado esse drama em tres enchentes successivas faz-nos suppôr que continuará em scena por mais dias com o mesmo applauso e concurrencia.

Dramas como *Christovão Colombo*, que encerram os factos principaes da vida de um heróe, que prende o espectador acto por acto, scena por scena, dito por dito, que encerra tantas bellezas dramaticas e artisticas serão sempre bem recebidos por uma platéa como a pernambucana.

A *mise en scene* é de um trabalho acurado e custoso, e de um effeito deslumbrante.

A scena do 3º acto, á bordo, sorprende, e extasia o publico.

A vista do 4º, no Haity, é de uma naturalidade admiravel.

O theatro vai-se relalulitando pouco á pouco, graças ao genio de Joaquim Augusto, o artista-rei.

O Sr. Duarte Coimbra montando com tanto luxo e esmero o drama *Christovão Colombo*, adquirio mais um titulo á consideração publica.

Ao theatro, pois, e applaudamos o empresario e os artistas, que tanto se esforçaram para o completo desempenho da peça.

A cadeira 33.

Ao amjo da Baixa-verde na Boa-viagem.

Em resposta ás linhas anonymas que sob a assignatura acima me foram hontem dirigidas neste *Diario*, tenho sómente a dizer, que o anonymo é a arma mais miseravel de que se servem os detractores para deprimir a honra alheia; porém julgo que mal avisado andou quem quér que seja, que deseja ferir a minha reputação commercial, uma vez que só teve para apresentar contra mim em publico o theor de uma transacção commercial muito commum e licita.

É verdade que recebi a pedido do Sr. João Evangelista de Sá a quantia de 10:000$ em deposito, quando este se havia retirado á Europa em 1866, sendo esta quantia a mim entregue pelo Sr. José Fernandes Gomes então seu socio e por sua ordem, como se póde deprehender da carta abaixo transcripta do proprio punho do Sr. Sá; e embora depois dessa época houvessem apparecido dissenções entre mim e o mesmo Sr. Sá por motivos que o desabonam. tal era a confiança que sempre depositou em minha casa commercial, que nunca se apresentou para receber dita importancia. Quanto a ser este documento passado para pagamento de lettras vencidas, basta a leitura da carta que menciono para tirar qualquer duvida a respeito; pretendo responsabilisar o autor desta calumnia perante os tribunaes do paiz; e o corpo commercial desta praça que bastante me conhece, me fará a devida justiça.

Estigmatisado, talvez o amigo da Baixa-verde pelo *cheque* que soffreu na Boa-viagem por não ser admittido em uma reunião de pessoas de consideração por julgarem-no incapaz de fazer parte da mesma, julgou que eu tivesse influido nesta exclusão, e vem atirar toda sua bilis contra mim, que nem sequer d'elle me lembro; e querendo malevolamente ferir-me, não fez mais do que corroborar em publico o juizo desfavoravel que haviam feito, e que fazem a seu respeito. Não pretendo voltar mais á imprensa para occupar-me de semelhante assumpto, e advirto ao amigo da Baixa-verde na Boa-viagem que não responderei a anonymos.

João Fernandes Lopes.

« Monção, 10 de julho de 1866.

« Amigo e Sr. Lopes.—Recebi sua estimada carta de 13 do proximo passado, e pela mesma que não lhe foi possivel mandar-me a carta de ordens, é a mesma cousa. Hoje digo ao Sr. Gomes que lhe entregue os 10:000$, finalmente que cumpra a ordem que lhe havia dado, pois é verdade que o negocio tem estado máo, porém neste corrente mez principia a melhorar. Além disso a casa tem fundos para se fazer isso; o algodão é de esperar que torne a subir, pois que a guerra espera-se acabe. A Prussia e a Italia deram um combate á Austria, em que esta perdeu 40 mil homens, e por isso pedio pazes e dizem que se concluio, o que muito bom será.

« Desejo-lhe boa saúde, e sou com muita estima —Seu amigo obrigadissimo,

« *João Evangelista de Sá.* »

(Estava reconhecida.»

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley....	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus..........	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos............	50	10:000$000
João Fernandes Lopez........	20	4:000$000
Henrique Gibson...........	10	2:000$000
Bento Magalhães...........	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia.......	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães.	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto....	10	2:000$000
J. F. S. Porto.............	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro.......	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A..	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva..	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva....	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão....	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva.	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias..	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias.....	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior..	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira....	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos......	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto..	5	1:000$000
José Fernandes Lima.........	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte....	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães....	5	1:000$000
João Evangelista de Sá.......	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça.	5	1:000$000
José da Costa Bispo.........	5	1:000$000
Paulo José Gomes...........	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos.....	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão....	5	1:000$000
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo.....	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista......	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista....	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista.....	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos...	10	2:000$000
José Moreira Lopes..........	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho....	5	1:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto.	50	10:000$000
Barão da Soledade..........	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges.....	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.........	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior........	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros.......	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares......	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior..........	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão........	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão.......	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva.......	25	5:000$000
João da Cunha Soares G.......	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite.....	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão..	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães....	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.....	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.......	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque.............	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão.............	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley........	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins......	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley....	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal......	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira..............	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.............	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda.....	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella........	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.......	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior.......	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior...	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa...........	5	1:000$000
José Cesario de Mello........	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth..............	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira................	10	2:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 (hontem)

Dito sobre dito—90 d/v 19 d. por 1$, papel bancario (hoje).

Frete de assucar para os Estados Unidos — 35/ e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . 552:420$443
Idem do dia 17 . . . . . . 47:229$543
599:649$986

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas 413
Idem idem com generos 767
1180

Volumes sahidos com fazendas 105
Idem idem com generos 567
672

Descarregam hoje 18 de março.

Escuna hollandeza—*Catharina*—assucar.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Benvindo*—idem.
Barca dinamarqueza—*Gerensund*—idem.
Lugar inglez *Pearl* idem.
Brigue norte-allemão—*Freiden*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Eliza* — diversas mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Prompt*—vinhos.
Galera franceza—*Adele*—manteiga.
Escuna norte-allemão — *Johanna* — farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* — pedras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . 44:291$575
Idem do dia 17 . . . . . 960$356
45:251$931

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . . 88:583$699
Idem do dia 17 . . . . . . 6:708$400
95:292$099

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Valença - 38 dias, polaca hespanhola *Ines*, de 117 toneladas, capitão D. Sebastião Bonet, equipagem 10, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Valparaizo — 65 dias, escuna norte allemãa *La Plata*, de 170 toneladas, capitão C. Molkenbuhr, equipagem 7, carga 5,000 saccos com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, capitão Frederick Reeks, equipagem 118, carga differentes generos; a Adampson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Vapor inglez *Saturno*, commandante Carmichael, em lastro.

Cabo Verde—Barca portugueza *Corça*, capitão Manoel Antonio Lucas do Sobral, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga differentes generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Reeks.

DECLARACOES.

Conselhos de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arrebem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de véla, 4 dusias de grosas de ferro sortido, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 dusias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros grandes de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 200 tijolos inglezes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de ⁴/₈, e 60 grosas de torcidas para o pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia 20 do corrente mez, contrata por igual fórma o fornecimento de bacalhão, bolachinha americana, café em grão, e cangica ou milho pilado, para completo do de viveres, diétas, e outros objectos de consumo aos navios da armada e os estabelecimentos de marinha no trimestre de abril á junho do corrente anno.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 15 de março de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, as 11 e 1/2 horas do dia, se hão de arrematar por venda, na sala das audiencias, as bemfeitorias seguintes: uma casa terrea na estrada de Giquiá, com 29 palmos de vão na largura, 63 ditos de fundo, tres portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão dentro, com uma janella em cada oitão, tendo ao lado um telheiro grande em que estão collocadas estribarias e cozinha, 2 cacimbas com tanques, 2 casinhas de taipa em estado de ruina, arvoredos, que constam, do coqueiros, larangeiras, mangueiras, limeiras e outras pepuenas arvores, sendo estas bemfeitorias sentadas em terreno rendeiro, pertencente á propriedade—Paço do Giquiá—do cujo dominio util foram impossados os exequentes, avaliadas por um conto e quinhentos mil réis. Tres pequenas casas de taipa na mesma propriedade, em terreno rendeiro, como acima, avaliadas em 50$ cada uma; conforme o escripto em mão do porteiro dos auditorios; por execução de Manoel Joaquim Baptista e sua mulher, contra o curador da herança do finado Antonio Joaquim de Mello e o Dr. procurador fiscal da fazenda nacional. Recife 16 de março de 1869.

Manoel Joaquim Baptista.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma mesa redonda, dous consollos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita, tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$000, por execução que move José Ignacio Avila contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

—Pela secretaria de policia se faz publico, para que ninguem depois allegue ignorancia, o que dispõe os arts. 1°, 17 e 18, do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, que regula o estabelecimento de escriptorios ou casas de emprestimos sobre penhores.

Art. 1° Nenhuma pessoa de qualquer condicção que seja, ou sociedade de qualquer qualidade e denominação, poderá estabelecer, ou conservar casas ou escriptorios em que habitualmente se façam emprestimos sobre penhores sem autorisação legal, sob pena de 2 á 6 mezes de prisão simples, multa de 1:000$ á 5:000$, e de ser cassada a autorisação se a sociedade fôr anonyma (art. 2° § 23 da lei 1083 de 22 de agosto de 1860.)

Art. 17. As desposições do presente decreto e sua sancção penal são applicaveis: —1°, aos que habitualmente fizerem emprestimo sobre penhores, sem autorisação legal, ainda quando não se tenha escaiptorio ou outra casa aberta ao publico, ou ainda que as casas não sejam denominadas taes por annuncios ou outras indicações publicas; 2° aos que habitualmente fizerem os emprestimos sobre penhores por convenções simuladas, especialmente com a clausula á *retro.*

Art. 18. As penas a que se refere o presente decreto, serão impostas pela simples omissão da condição ou da formalidade exigida para o exercicio da profissão, sem attenção a boa fé, do infractor que todavia se considerará circunstancia attenuante para os effeitos legaes.

Em vista do que se acha estabelecido no art. 22. uma parte do producto das multas de que trata o citado decreto, pertencerá ás pessoas que derem noticia de sua infracção.

Secretaria de policia de Pernambuco 16 de março de 1869.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Por esta subdelegacia do segundo districto de Gameleira se faz publico que foram apprehendidos tres cavallos, sendo dous pretos e um castanho, quem se julgar com direito aos mencionados animaes, apresente-se, que justificando os na forma da lei lhe serão entregues.

O subdelegado,
Antonio Venancio C. de Albuquerque.

—Por esta secretaria se faz publico que, nos termos do art. 8° do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, devendo ser examinados pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, em épocas determinadas, os livros e documentos da casa de emprestimos sobre penhores, pertencente a Nathan Danhaiser, e sita á rua das Cruzes, sobrado n. 2, 1° andar, tem o mesmo Sr. Dr. chefe de policia fixado os dias 10 de janeiro e de julho deste anno e dos que se lhe seguirem para nêlles terem lugar taes exames.

Secretaria da policia de Pernambuco 16 de março de 1869.

O secretario,
Eduardo de Barros F de Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que institúo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem institúo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José è Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio dafazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, por anno . . . . . . 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno 76$000
Segundo andar, idem. . . . . 96$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, por anno. . . . . 100$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 43, por anno . . . . 170$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5, por anno. . . . . 249$000
Becco das Carvalhas.
Casa terroa n. 5. . . . . 152$000
Rua da Viração.
Casa terrea n. 7. . . . . 181$000
Idem idem n. 19 . . . . 193$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100, por anno . . . . . . 201$000
Idem n. 102, idem . . . . 201$000
Rua do Cordoniz.
Casa terrea n. 1, idem. . . . . 440$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de março de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Quinta-feira 18 de março.

Quarta representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO OU A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onêa, rainha de Haity. . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha.. . . .	Lessa.
Rodão, aventureiro. . . .	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . .	Brochado.
Antonio, idem.	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

A pedido de muitas pessoas dará fim ao espectaculo a graciosa aria-comica do Sr. Martinho intitulada

Kelé ou o miudinho.

Começará as 8 horas.

THEATRO Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Unico espectaculo no corrente mez

Sabbado 20 do corrente.

Primeira representação da espirituosa comedia em 2 actos ornada de musica composta pelo Sr. Colás Filho, intitulada

OS FILHOS DE ADÃO E EVA.

Personagens.	Actores.
Marquez de la Roche Noire. .	Sr. Silva.
Conde de Stainville.	» P. Montani.
Fanfan, orphão e afilhado do marquez.	» P. Augusto.
Chalumeau, corcunda e vesgo.	» De-Giovani.
Guilherme, rendeiro	» Emiliano.
João.	» Sertão.
Um camponez.	» Braga.
Marieta.	D. Jesuina.

Coros de fidalgos e camponezes.

O 1° acto passa-se em uma aldêa em Toulon, o 2° em uma das ilhas Hyeres.

Vestuario a Luiz XV completamente novo.

Segue-se o disparate comico ornado de musica original do artista De-Giovani e por elle proprio executado, o qual se intitula

O APRECIADOR DA BOA PINGA.

Terminará o espectaculo a pedido geral, com a chistosa e enthusiasticamente applaudida extravagancia-burlesca, ornada de musica e dansa denominada

Uma noite de carnaval.

Exhibida pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo, pelos preços seguintes:

Camarote 6 entradas 12$000
Cadeira 2$000
Geral 1$000

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este espectaculo, terão passagem gratis, depois do mesmo, em

TREM ESPECIAL.

A sociedade Gymnasio Campestre, espera merecer do illustrado publico pernambucano a necessaria coadjuvação.

O espectaculo começará as 8 horas e um quarto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Vai sahir no dia 21 do corrente a barca *Flor de S. Simão*, com a carga que tiver: para o resto e passageiros, trata-se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, á rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvindo*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar

LEILOES.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e escravos.

A SABER:

Um piano forte, uma boa mobilia de jacarandá, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 1 excellente secretaria de jacarandá, diversos livros, papel para forros de salas, dito para flores, quadros, 1 album para retratos, candieiros, relogios de parede, dito de algibeira, musicas, 1 flauta de ebano, 1 mesa elastica, louça e vidros, marquezas, mesas, cadeiras, 1 toucador de jacarandá, 1 machina de copiar carta, venezianas, 1 machina de costura, 2 guarda vestidos, 2 attagens, 1 lote trem de cosinha e muitos outros objectos.

Duas grandes portas de amarello e uma varanda de ferro.

Um escravo crioulo de 22 annos que cosinha e trabalha de pedreiro.

Uma escrava crioula de 35 annos, que cosinha bem, faz dôces, massas, assim como engomma e lava.

HOJE

No sobrado da rua da Imperatriz n. 45, 2° e 3° andares.

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2° e 3° andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 45, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Da loja de funileiro sita na travessa da rua das Cruzes numero 12

O agente Martins fara leilão da referida loja constante de obras, ferramentas e armação.

HOJE.

as 11 horas do dia na mesma loja.

LEILÃO

de diversos páos para mastros quebrados da barca ingleza *Carioca*.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da porção de páos acima, mencionados em presença de um empregado da alfandega para isso nomeado, tendo lugar o leilão no largo da escadinha da alfandega, ao meio dia do dia sexta-feira 19 do corrente.

LEILÃO

De 200 barricas com cerveja em garrafas e meias garrafas, branca e preta da marca aspinal.

Sexta-feira 19 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com serveja branca e preta em garrafas e meias da marca aspinal sendo cem barricas da marca A triangulo e outras com M L com triangulo e A dentro; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo no caes da escadinha n. 5.

LEILÃO
do hotel brasileiro

Sito a rua das Larangeiras n. 14, 1° andar.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação da proprietaria do mesmo hotel, que tem de retirar-se para o centro da provincia: 1 escrava preta, idade 24 annos, optima rosinheira e engommadeira, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, com consolos com marmore, 1 aparador, 1 estante, 2 cabides, 3 quadros com a vista de Pernambuco, 2 commodas de amarello, 3 mesas de louro para cosinha, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 3 venezianas, esteiras para forrar sala, 2 bancos, 1 barril de 5° com vinho Figueira, dito do Porto engarrafado, 1/2 barril com toucinho de Lisboa, 1/2 dito com manteiga ingleza, 1/2 sacco com arroz pilado, 1 canastra com alhos, 1 bacia grande para banho, 1 silha a vapor para lavar louça, 4 caixas de folha para conduzir comida, 1/2 apparelho de porcelana para chá, 1/2 dito para jantar, pratos, chicaras e pires avulsos, louça de cosinha, 1 grande forno e fugão de ferro e muitos outros objectos miudos.

Na mesma occasião vender-se-ha uma preta optima cosinheira e engommadeira pertencente a outra pessoa.

Sexta-feira 19 do corrente.

No 1° andar do mesmo predio as 10 horas.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

LEILAO.

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Quinteiro & Agra rogam a todas as pessoas que são devedoras ao estabelecimento funebre da rua Nova n. 63, que venham quanto antes saldarem seus debitos, ao contrario serão entregues ao procurador da casa, afim de os cobrar amigavel ou judicialmente, se até o fim do corrente mez não os saldarem, visto que eztão em liquidação e desejam tambem saldar o que devem.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos, na sexta-feira, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para, encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia: na rua do Padre Floriano n. 71, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Attenção.

Uma pessoa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Sena Lima, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 44.

Currupião

10$000 de gratificação.

Do 1° andar do sobrado do caes 22 de Novembro n. 45, fugio na torça-feira de manhãa um currupião muito manso, com as asas cortadas. Como elle não podia voar, é provavel que cahisse na rua e alguem o apanhasse: a quem o levar á rua do Imperador n. 63, 1° andar, dar-se-ha uma gratificação de 10$000.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

— Precisa-se contratar a factura de fardetas brancas, e gravatas de sola de lustre: recebem-se as proposias no quartel do Hospicio até o dia 20 do corrente.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

ATTENÇÃO

José Buarque Lisboa, morador nos Afogados, avisa a quem convier, que de segunda a sexta-feira santa, pesca os seus viveiros, onde os seus freguezes acharão a venda boas curimães, carapebas e camorins.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife 17 de março de 1869.

Concite.

Por esta secretaria e em nome da mesa regedora são convidados todos os senhores reverendos sacerdotes presentes nesta cidade, a acompanharem a solemnissima procissão de Triumpho que ha de sahir da igreja desta veneravel ordem, sexta-feira 19 do corrente, as 3 horas da tarde.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

N. S. DO CARMO

Itenerario da procissão de Triumpho

A solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor que ha-de sahir sexta-feira 19 do corrente ás 3 horas da tarde da igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, percorrerá conforme a pauta antiga as seguintes ruas; ao sahir patêo do Carmo, Cambôa, Flores, Nova, Cabugá, Larga do Rosario, Queimado, Cruzes, travessa do Ouvidor, Imperador, ponte, Cadeia, Cruz, Lingueta, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Encantamento, Cadeia, ponte, Crespo, Imperador, Praça de Pedro 2.°, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Marisco, Martyrios, Hortas, adrecolher.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira Recife, 18 de março de 1869.

O secretario
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque: na rua larga do Rosario n. 44.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

A convite da veneravel ordem terceira do Carmo, e por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem na igreja de nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 19 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

— Precisa-se de uma ama: no caes do Ramos n. 22, 2° andar.

— Precisa-se de um criado, prefere-se escravo: na rua do Queimado n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Terço n. 32, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica: na rua do Brum n. 65, taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia: á rua larga do Rosario n. 21.

— Desappareceu do pasto na ilha do Padre um boi de carroça, com os signaes seguintes: côr alvacenta, uma estrella branca na testa, um S marca de ferro na bochecha, a mesma marca no vasio: quem delle souber o dêr noticia, dirija-se á rua do Apollo, tenda de tanoeiro de Jaco, que será recompensado.

— No sitio n. 29 da estrada de João de Barros appareceu um cavallo: a quem pertencer será entregue, dando os signaes e pagando a despeza do sustento.

— Erasmo José de Mello pretende ir ao Rio de Janeiro.

Vinho degestivo de chassaing

COM PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA

— Precisa-se alugar dous escravos para serviço de refinação: na rua de Hortas n. 7.

— Aluga-se uma escrava que compre e cozinhe, com condição de vir dormir em casa: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas leguas: quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alferços, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço: razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se-ha exclusivamente. . . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (*)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(*) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Alegre

— Acha-se justa e contratada a compra da taberna sita á rua dos Copiares n. 14: quem se julgar credor da mesma, queira apresentar as suas contas na rua do Nogueira n. 29, isto dentro do praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá mais reclamação alguma. Recife 15 de março de 1869.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com bastante pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 47.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre de Deos.

São pelo presente convidados os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deos, sexta-feira, 19 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da ordem terceira da veneravel Senhora do Carmo, em satisfação ao convite que nos fez aquella respeitavel confraria. Recife 17 de março de 1869.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do presente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de que encorporados, acompanhemos a procissão de Triumpho que ha de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo. E' para desta fórma correspondermos ao convite que dignou-se fazer a supradita ordem.

Consistorio 16 de março de 1869.

O escrivão,
L. L. Lima Bairão.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um homem de idade, que saiba ler e escrever: no pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, dos ultimos chegados: na rua da Concordia n. 152.

Gratifica-se

a quem tiver comprado uma cadeira de páo d'oleo a Luiz XV, e já com algum uso, restituindo a mesma e descobrindo o vendedor: na rua dos Pires n. 35.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de moço solteiro: na rua da Imperatriz numero 26.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Na ausencia do abaixo assignado foi entregue no sabbado 13 do corrente em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, uma pipa com vinho da Figueira marca ARP, naturalmente por engano do carroceiro que a conduzio: a pessoa pois a quem ella pertença, haja de a mandar buscar que lhe será entregue, pagando o respectivo frete e annuncio.

Antonio Alves Lebra.

AMA

Precisa-se de uma ama [illegible] 16, 2º andar.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Irmandade do Espirito Santo.

Por deliberação da mesa regedora da irmandade acima, rogo a todos os nossos irmãos, para que compareçam no consistorio da nossa igreja, no dia 19 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do triumpho, que tem de sahir da Ordem Terceira do Carmo naquelle dia, a convite da respectiva confraria.

Manoel Luiz da Veiga.
Escrivão interino

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: em Apipucos, taberna do Machado.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

VALOR THERAPEUTICO DO XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleao, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
[illegible] PHARMACEUTICOS [illegible] PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o canamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a [illegible] e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e . .	240	Pentes com costas de metal .	320
Ditas portuguezas a 120 e . .	160	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e .	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e. .	400	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a .	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e . . .	500
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
		Abotoaduras para colletes a .	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas uvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, mbaas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa, e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Quarto. . . . . 1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750
Quarto. 875

Manoel Martins Finza.

Attenção

O bacharel Olympio Marques da Silva pede aos seus constituintes que, durante a curta ausencia que vai fazer desta capital, se entendam com os Drs. Manoel do Nascimento M. Portella e João José Pinto Junior.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Aluga-se uma casa e sitio na rua das Pernambucanas, porto do Jacobina (Capunga) n. 48, com acommodação para grande familia, bastante fresca, e cujas chaves para ser vista acha-se na casa junto n. 501 : á tratar na rua do Pilar, sobrado junto ao arsenal de marinha, 2º. andar.

Ama

Precisa-se na rua da Cadeia do Recife loja numero 9.

— Precisa-se de um menino de 9 a 10 annos para criado de uma pessoa, não se importa que seja escravo ou livre, e dando fiador a sua conducta ; quem o tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 63.

— Pede-se a quem apanhou na calçada da botica sita a rua Direita n. 88, um cordão de ouro acompanhado de um buzinho, um Espirito Santo, uma Nossa Senhora, uma semente ou caroço encarnado de malungú encastoado em ouro, duas figas sendo uma de ouro e outra de unicornio, que se digne levar a rua Direita n. 88 primeiro andar, que será gratificado pelo trabalho com 10 a 15$, e pede-se aos senhores ourives que taes objectos não comprem.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por ez : a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

Irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem em nossa igreja quinta-feira 18 do corrente, pelas 2 1/2 horas, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que deve sahir da igreja da Santa Cruz, para a qual tivemos a honra de ser convidados pela confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da mesma igreja.

Consistorio da irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista 14 de março de 1869. - O escrivão,

Antonio Fernandes dos Santos.

— Alugam-se dous moleques de 8 a 12 annos de idade, e bem assim uma preta com uma filha de 7 para 8 annos, por commodos preços, garantindo-se bom tratamento : a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Da-se 3:000$ a juros em bens de raiz livres e desembaraçados : a tratar na rua do Imperador com o tabellião Almeida, que dirá quem os dá.

— Oliveira & Maia fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio, e de quem mais interessar, que na presente data venderam ao Sr. Romão José da Silva Marques a taberna que possuiam na rua do Rangel n. 67, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus, não tendo o comprador responsabilidade alguma pelas transacções tendentes á firma social dos annunciantes.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma só pessoa : a tratar na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Procissão de Triumpho.

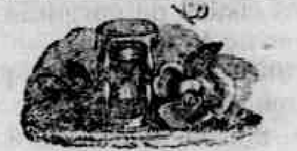
Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar a vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor no dia 19 do corrente mez as 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar a todos os charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos compareçam na igreja de nossa ordem no referido dia e hora indicadas, afim de que acompanhando a mencionada procissão, cooperem por esta forma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria 13 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Ordenado ou interesse,

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de secco e molhados : trata-se na rua Nova n. 55.



O commendador João Pinto de Lemos, Antonio José Leal Reis, Gregorio Paes do Amaral e João da Silva Lemos Guimarães, sogro, testamenteiro, socio e filho de Guilherme da Silva Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 16 do mez proximo passado, convidam pelo presente aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 20 do corrente as 8 horas da manhãa, pelo que desde ja se confessam summamente gratos.

Carros funebres no pateo do Paraizo ns. 10 e 12.

M. G. Agra está a testa deste estabelecimento, no qual já tem feito muitos melhoramentos para bem satisfazer suas obrigações, não poupando exforços para pôr dito estabelecimento no pé que deseja. O annunciante grato ás provas de confiança e consideração que todos os seus amigos e o publico lhe tem dispensado, não póde deixar de tributar seu reconhecimento, pelo que é eternamente grato.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Sendo eu de ha muito conhecido, (commercialmente), com o nome de Ignacio Pessôa da Silva, e somente em meu batalhão, se me conhece com o meu antigo nome, Ignacio Pessôa Esteves da Silva : decl ro que, d'ora avante assignar-mehei, quer commercial, quer particularmente.

Recife, 16 de março de 1869.

Ignacio Pessôa da Silva.

— A pessôa que hontem por engano levou da repartição do sello um vale da quantia de 300$, pertencente a Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, queira ter a bondade de o entregar ao mesmo senhor ao caes d'Apollo ns. 73 e 75.

Máo systema

Depois que se creou essa cousa que se chama liberdade, tudo vai ás avessas ; até os burros andam a dous e mettem se nas sociedades dos homens, de forma que todos na ignorancia fazem-o primeiro secretario de uma sociedade ; porém como o genio prevalece á criação, este lembrando-se do sua nomenclatura, eis se não quando toma sua fórma natural, e soltando-se no recinto da sociedade dá patadas em tudo que encontra. Não será possivel evitar repetição, recolhendo-se este animal em algum cercado dos arrabaldes, e obrigando-o a pagar a competente pedagem nas pontes sempre que queira transpó la ?!...

O Sr. das Jacas.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com o escravo Jacintho, pertencente ao espolio do padre Manoel Cosme Bezerra, cujo escravo se acha em poder do Sr. Javiniano Antonio Duarte, por quanto está pendente do juizo do commercio uma acção de letra por debito do mesmo padre.

Recife, 17 de março de 1869.

Amaro José dos Prazeres.

— O interessado em saber, se sou advogado de José Rodrigues do Passo, entenda-se com este mesmo.

Pereira de Mello.

— Precisa-se de um criado : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa : quem tiver, dirija-se á rua do Aragão n. 18, casa reedificada de novo.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos : a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escravinha de 3 a 5 annos de idade, que seja sadia : no largo do Corpo-Santo n. 19.

VENDAS.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos

Fazenda barata

Chitas finas côres fixas com pequeno toque d'avaria a 200 reis o covado.

Ditas largas e finas padrões claros e escuros a 280 reis o covado.

Ditas miudinhas padrões novos e de gosto a 210 o covado.

Peças de madapoleão boa fazenda a 5$400

Dita de ditos largo a 5$600.

dita de ditos fino a 6$200.

Ditas de cambraia victoria fina a 5$200 5$500 e 6$.

Alpaca de côres e branca para vestido fazenda encorpada e de gosto com duas larguras a 800 rs. o covado.

Na rua da Madre de Deus n. 9 loja de fazenda.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 196 com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se um braço de balança do autor Romão, com pesos aferidos, conchas e mais pertences, que serve para padaria, refinação, ou outro qualquer estabelecimento : no trapiche do Guerra, no Recife.

Vende-se

a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio ; assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa : a tratar na rua da Penha n. 8.

— Vende-se um burro pequeno, ruço, com andares, proprio para viagem : para ver e tratar na cocheira do Sr. Benjamin, junto a estação dos trilhos urbanos.

— Vende-se a loja de miudezas n. 54 sita á rua da Imperatriz : a tratar na mesma.

Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que está actualmente em serviço : quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a oxa minará, como achará com quem tratar.

— Vende-se, com a condição de ser para dentro desta cidade, um bonito casal de escravos (marido e mulher), vindos de fóra da provincia, ambos moços, robustos e sem vicios ; assim como um molequinho de 7 annos e um cabra de 20 : a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa.

GRANDE ECONOMIA

MIRAGUAYA

DO

RIO GRANDE

(PEINE SECCO)

SUPERIOR AO BACALHÃO

Vende-se na rua do Imperador n. 20

ARMAZEM DO CAMPOS

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vendem-se cinco escravos, sendo duas escravas, um escravo, e dous pequenos : quem os pretender dirija-se a rua da Rosario da Boa-Vista n. 6, que achará com quem tratar.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas— Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sópe ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Farello muito fino

saccos grandes a 4$500 o sacco : no largo do Paraizo n. 30.

Libras esterlinas

Ha para vender, no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LIBRAS ESTERLINAS.

Vendem Augusto F. de Oliveira & C., no seu armazem de fazendas, á rua do Commercio n. 42.

GOMMA E PENNAS BE EMA.

Vende-se na rua do Queimado n. 15, 1º andar.

JARRAS A 2$000.

Vende-se na rua da Lapa n. 15.

Vende-se

Rezina de angico : na rua do Queimado n. 34, loja de fazendas.

Chapellerie des Dames

RUA DO CABUGA' Nº 12 1.º ANDAR

Neste novo estabelecimento, ha um lindo sortimento de chapellinas de palha d'Italia, o que ha de melhor n'este genero, assim como chapéo para senhora e menina.

Na mesma casa se apronta qualquer encommenda de chapéos ou chapellinas; assim como se concerta chapéo de palha, ficando inteiramente novos, para o que ha bonita forma e um grande sortimento de enfeites, tudo do muito gosto.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 300 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 300, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perola a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 300 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para copa. . . .	1$800
Dita de ditas para chá. . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . .	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber :

De 1 1/2 polegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, a sim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato : a tratar na mesma.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continua-se a vender o verdadeiro vellame e drogas por preços commodos.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de meriné e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
POS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
POS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de velludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de óço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlotose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

'APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG

DE

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica ; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador, acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$560.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidamse por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Casses he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 . rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos: no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

A dinheiro ou a prazo

Vende-se um sitio menos de meia legua distante desta capital com casa de pedra e cal, bem e semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, romeiras, goiabeiras, figueiras, araçaseiros, cafezeiros, frucia pão, limões doces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim, pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua: na rua de S. Gonçalo n. 20.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

VENDE-SE

Na rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar, uma escrava moça, que sabe cosinhar e engommar, e é propria pela sua robustez para todo o serviço de uma casa.

O MELHOR CIMENTO
que tem vindo ao mercado
Barricas de 14 arrobas por 10$000,
FARELLO DE LISBOA
chegado ultimamente
SACCOS GRANDES A 5$000.
ARMAÇÃO DE TABERNA
com todos os pertences por 150$000,

Tudo no armazem de Candido Alberto Sedré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 14.

AVISO

Vende-se a taberna da rua das Cinco Pontas n. 68: a tratar na mesma, ou na rua Direita n. 14.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega: no Forte do Mattos n. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sabio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de denses na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la a rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção d Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escrav preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 ann s, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Tendo fugido no dia 2 do presente mez, do poder de seu senhor, o major Francisco Cordeiro Dias dos Santos, morador no logar Taboca, comarca do Brejo da Madre de Deus, o escravo Luiz, crioulo, com 23 annos de idade e bem parecido: avisa-se a toda e qualquer pessoa, que delle souber de o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 6, que será recompensado.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

TELEGRAPHIA ANGLO-AMERICANA.—A companhia do cabo anglo-americano acaba de publicar um relatorio das suas operações, que põem em evidencia resultados tão notaveis como instructivos.

Sabe-se que pela taxa adoptada ao principio pela companhia, o preço de cada telegramma tinha sido fixado em 20 libras. Durante os tres mezes em que vigorou esta taxa, a média dos telegrammas expedidos quotidianamente foi de 29 e a da receita 505 libras.

Nos treze mezes seguintes o preço do telegramma foi reduzido a 10 libras. A média quotidiana dos telegrammas transmittidos elevou-se a 64, e a da receita a 579 libras.

Em dezembro de 1867 houve nova reducção de preço. O telegramma não custava senão 5 libras, e este regimem durou nove mezes. Média dos telegrammas quotidianos, 131, média da receita diaria, 635 libras.

Finalmente depois do 1.° de setembro ultimo a taxa desceu a 3 libras 7 sh. 6 d. D'esta vez a cifra da receita diminuio um pouco (613 libras por dia), mas o movimento quotidiano dos telegrammas elevou-se a 205, e cumpre notar que o calculo d'onde resulta esta média abraça unicamente um periodo de cinco mezes.

Animada a companhia por estes resultados, está resolvida a fazer ainda mais outra reducção d'aqui a poucos mezes.

EMIGRAÇÃO.—A Sociedade Allemã, de Emigração acaba de ter, em Nova-York, a sua reunião annual, sendo lido por essa occasião um relatorio que contém interessantes esclarecimentos.

A immigração allemãa pelo porto de Nova-York, que era de 86;859 individuos em 1857, diminuio muito nos annos seguintes. Em 1862 só foi de 24:172 individuos, mas tendo augmentado muito, depois da guerra, attingio no anno de 1867 a cifra de.... 115:829 e no de 1868 a de 104:515.

N'este mesmo anno a Irlanda enviou.... 48:421 emigrantes a Nova-York, a Inglaterra 26:971, a Escocia 6:006, a Suecia..... 14:906, a Suissa 3:067, a Franca 2:521 e a Hollanda 2:127.

IGREJA FRANCEZA.—A *Revista Catholica* publica curiosos dados sobre a igreja de França.

O cabido de Nossa Senhora de Paris, conta 18 conegos e 7 prebendados: o de S. Diniz tem 8 conegos da ordem de bispos e 17 de segunda ordem: os outros 17 cabidos metropolitanos 9 conegos cada um, e os 69 cabidos cathedraes 8. Com os conegos da Argelia ha em França 753.

O numero de parochias eleva-se a 35,374, das quaes 3,431 tem curas inamoviveis. A dotação de conegos e parochos eleva-se a frs. 38.990.050. Em algumas dioceses ha freguezias parochiadas por individuos pertencentes ás communidades religiosas.

A igreja franceza conta hoje 18 provincias ecclesiasticas com 92 cadeiras metropolitanas e episcopaes. Cada uma d'estas dioceses, exceptuando quatro, tem o seu grande seminario, dirigidos 36 d'elles por sacerdotes das dioceses, 22 pelos religiosos de S. Sulpicio, 17 pelos lazzaristas, 6 pelos jesuitas e os outros pelas outras ordens religiosas. Além d'isto ha em Paris os quatro grandes seminarios dos lazzaristas, das missões estrangeiras, dos irlandezes e o de Picpus.

A França tem cinco faculdades de theologia, que fazem parte da universidade e que estão sob a jurisdicção dos prelados de Paris, Leão, Ruão, Aix e Bordeus. Ha tambem os estabelecimentos para as missões de Africa e da Oceania. Os pequenos seminarios em França são 172.

Tambem existem 18 abbadias, duas de benedictinos, uma de cistercienses e 15 de trapistas. A ordem dos cistercienses tem onze priorados. A ordem de Santo Agostinho tem, nas suas diversas ramificações, seis casas. O numero de cartuxas é de oito, além de outras duas de mulheres. Os trinitarios descalços tem tres conventos, os dominicanos dezoito. A ordem de S. Francisco conta, nos seus tres ramos, 40 mosteiros, os carmelitas descalços quatorze casas e setenta e quatro os jesuitas. A ordem de S. Bernardo tem tres conventos.

GRECIA.—Damos em seguida a proclamação dirigida ao povo hellenico pelo gabinete de Athenas, depois de ter assignado o protocollo da conferencia:

« Concidadãos.—Chamados pela confiança de S. M. á governação do estado, no momento em que se acha ausente a representação nacional, dirigimo-nos a vós para vos expormos as circumstancias, no meio das quaes acceitamos esta missão, bem como a situação em que achámos os negocios publicos.

« Durante tres annos consecutivos os gritos de um povo faziam palpitar todos os corações hellenicos, e estes gritos não podiam deixar de commover a alma d'aquelles que dirigiam os negocios do paiz; foi a um tal appello que vós todos, e que todos os gregos, onde quer que se achem, sollicitamente acudistes, prestando o vosso auxilio áquelles que o reclamavam; os homens que governavam a Grecia tambem manifestaram por mais de uma vez e por diversas formas as sympathias de que n'esta conjunctura estavam animados.

« Estes factos deram lugar no passado a que um estado visinho levantasse queixas contra nós, que de caso pensado violavamos com a nossa tolerancia, ou por meio dos actos materiaes, a neutralidade que nos era imposta; desde o principio e até certa época estas queixas, refutadas sempre, nunca poderam ser apoiadas com insistencia. Porém o governo do sultão julgou ultimamente dever suspender por causa d'estes factos as suas relações com a Grecia, e ao mesmo tempo que o ministro da Turquia em Athenas pedia em 5 de dezembro ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia que lhe fizesse entrega das suas credenciaes para sair da nossa capital, a cidade mais commercial da Grecia, Syra, via chegar em 2 de dezembro o almirante turco Hobbart, acompanhado de varios navios de guerra, com a missão de reclamar os vapores mercantes que abasteciam Creta, e bloquear o porto da referida cidade, afim de obstar a que partissem para Creta, e obrigar esta ilha a render-se por falta de viveres.

« Foi assim que o bloqueio da ilha de Syra existio de facto: os vapores mercantes que abasteciam Creta por sua conta e risco, cessaram as suas viagens áquella ilha; Creta ficou desprovida de munições, e os gritos de um povo irmão, que desde tres annos faziam palpitar os corações dos gregos, não mais se ouviram. Posto que seja ardente o enthusiasmo d'aquelle povo, a sua voz começou a fazer-se ouvir menos vezes, e n'este momento deve estar quasi extincta.

« O territorio hellenico foi, pois, violado, e esta violação impressionou profundamente a nação inteira; porque a Grecia, não podia, e não tinha os meios de castiga-la e de vingar a sua honra.

« Narradores sinceros d'estes acontecimentos, vimos desempenhar, com o coração maguado, esta triste missão, fazendo votos para que esta narrativa sincera sirva para despertar d'hoje em diante a previdencia dos governantes e dos governados. E, defeito, trinta e seis annos depois de proclamada a primeira dynastia, eis que o governo se via na dolorosa situação de tolerar por falta de meios, a violação do territorio hellenico.

« Ao passo que taes acontecimentos tinham lugar na Grecia, a Europa inteira manifestava o desejo de manter a paz européa, evitando-se qualquer pretexto que podesse perturba-la; as tres potencias protectoras da Grecia, e as outras tres que com ellas assignaram o tratado de 1856, relativo á integridade da Turquia, tomavam a seu cargo o exame d'esta pendencia, emittiam a sua opinião, declarando bem fundadas algumas das queixas articuladas contra nós, e attribuindo a nossa conducta a um impulso patriotico, e nos impunham a obrigação de observarmos para o futuro as regras que o congresso de Paris considerou como obrigatorias para todos os governos. Eis aqui quaes são estas regras:

« A Grecia deve abster-se de coadjuvar ou de tolerar:

1.° a organisação no seu territorio de bandos recrutados com o fim de aggredirem a Turquia:

2.° o esquipamento nos seus portos de navios armados e destinados a auxiliar, sob qualquer fórma, qualquer tentativa de insurreição nos dominios de S. M. o sultão.

« Esta opinião da conferencia acaba de ser notificada pelo seu presidente, o ministro dos negocios estrangeiros da França, n'uma carta dirigida ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia, o qual foi convidado a dar uma resposta, na semana immediata á da entrega d'aquelle documento, participando a sua adhesão pura e simples ás declarações expostas n'aquelle acto e o seu proposito de conformar com ella de hoje em diante a sua attitude.

« N'esta mesma carta, o ministro dos negocios estrangeiros da França, o qual presidio essa conferencia, faria saber ao governo hellenico que: «pelo facto da sua annuencia ás deliberações da conferencia, a Turquia teria de desistir das medidas annunciadas no seu *ultimatum* enviado á Grecia, e seriam consideradas *ipso facto* restabelecidas as relações diplomaticas entre a Turquia e a Grecia; mas que se o governo hellenico se recusasse a annuir ás deliberações da conferencia, esta abandona-la-hia ás consequencias de uma tal medida.»

« Ao tempo que nos era entregue essa carta do ministro dos negocios estrangeiros da França, muitos soberanos e governos nos enviavam conselhos e exhortações, directamente, e por meio dos agentes diplomaticos de S. M. nas differentes côrtes da Europa, recommendando á Grecia que se conformasse com as deliberações da conferencia, e fazendo-nos ver claramente os graves perigos que nos ameaçavam no caso de uma recusa.

« Todavia, quatro dias depois da recepção dos documentos officiaes de que se trata, sobreveio uma crise ministerial, a qual chegou hoje ao seu termo, por isso que S. M. houve por bem chamar-nos para nos entregar as redeas do governo; e ámanhãa será o derradeiro dia do praso que nos foi concedido, pelo presidente da conferencia para darmos uma resposta.

« Depois de vos darmos um resumo exacto das deliberações da conferencia, não podemos deixar de vos observar que, por mais penosa que seja para a Grecia a sua annuencia á estas duas condições, nem o seu futuro nem as suas aspirações ficam por isso compromettidas. Porém se nos recusassemos a adherir ás deliberações da conferencia, restar-nos-hia o unico recurso de uma guerra contra a Turquia, guerra para a qual infelizmente não estariamos preparados por mar ou por terra.

« Á representação nacional que sahir das futuras eleições, que hão de ser verdadeiramente livres, e nas quaes a acção do governo não se fará sentir por meios licitos ou illicitos, havemos de apresentar uma relação circumstanciada de todo o material de guerra, que actualmente se acha nos nossos arsenaes, e fornecer-lhe-hemos informações exactas ácerca da situação do exercito de terra e mar, e ácerca de todos os outros objectos necessarios para entrar em campanha.

« Pelo que nos diz respeito, julgamos que seriamos traidores á nossa desgraçada e amada patria, se a expozessemos aos azares de uma guerra, no momento em que por um lado, o nosso exercito não está preparado nem é sufficientemente numeroso, e em que, por outro lado, a Europa inteira desapprova toda e qualquer tentativa de perturbar a paz geral.

« Em presença de uma tal situação, não podiamos hesitar sobre o que convinha fazer: em presença de tantos males certos e inevitaveis, não podiamos hesitar em annuirmos ás deliberações da conferencia.

« N'estas difficeis conjuncturas, foi unicamente o sentimento dos nossos deveres para com a patria, que fez com que acceitassemos a missão que o rei nos confiou.

« Os nossos deveres para com a patria igualmente nos impõem obrigação de respondermos, como fazemos, á conferencia reunida em Paris, embora nos custe resignarmo-nos a isso.

« Estes mesmos deveres nos ordenam de juntar á nossa resposta uma exposição dos direitos e das reclamações da Grecia: não deixaremos de desempenhar esta tarefa. Depositando plena confiança n'um principe eleito pela vontade unanime e livremente manifestada da nação; n'um principe que respeita as nossas liberdades publicas e que tem a peito a gloria e a grandeza da nossa patria, invoquemos todos em seu favor a protecção do Altissimo, e dirijamos votos ao céo para que as nossas dolorosas provações nos sirvam de lição, e nos ensinem a fazermos de hoje em diante o que fôr mais util e efficaz.

« Athenas, 25 de janeiro, (6 de fevereiro) de 1869.—*T. A. Zaimis* presidente;=*Delyanni, Pezzaly=Soutzo, Tringheta.*»

VIAGEM AEREA. — O Sr. Chevalier, aereonauta francez, acaba de chegar a Nova-York com o designio de emprehender uma viagem aerea atravez do Atlantico, quando a estação seja favoravel.

Este intrepido viajante já percorreu em 5 horas a distancia que separa Paris da Russia, entre outras emprezas não menos arriscadas, e contra, para a sua nova viagem, com a constancia das correntes que reinam nas altas regiões da atmosphera.

O balão do Sr. Chevalier *A Esperança*, tem 95 pés de altura por 150 de diametro e póde conter 120:000 pés cubicos de gaz. A barquinha tem capacidade para 52 pessoas.

Antes de emprehender a sua grande viagem, que se verificará provavelmente no proximo mez de junho, o Sr. Chevalier fará algumas ascenções preparatorias.

Estas informações são dadas pelas folhas francezas, que se apressaram a copia-las de outras americanas. Declaramos isto para desencargo da nossa consciencia.

O CONDE DE BISMARK NAMORADO.—Um correspondente de Berlim conta a seguinte chistosa anecdota:

« Em um dos ultimos bailes da corte notou-se que o conde de Bismark obsequiava com extraordinario cuidado a uma das rainhas do baile, esposa de um diplomata estrangeiro: a beldade fascinadora tinha causado uma impressão grande no coração do astuto ministro prussiano, o qual com esse ar conquistador que o distingue, estendeu a mão com grande serenidade para colher uma flor do grande ramo que adornava o peito da dama.

« O namorado ministro recebeu uma pequena pancada de leque nos dedos.

«—Perdão, Sr. conde, disse a dama, isto não é um Estado de Allemanha, é preciso pedir para obter.»

PIO IX.—Dizem as noticias de Roma que, apesar de ser vivissimo o frio, o papa não interrompeu os seus passeios. As guardas nobres, os dragões e os prelados da escolta têem o rosto gretado pelo ar frio, mas ninguem se atreve a queixar-se na presença d'aquelle velho de 77 annos tão lesto e tão animoso.

Cousa que custa a crer: Pio IX não tem fogão no seu gabinete de trabalho; ha sómente na sua ante camara um grande brazeiro de cobre cheio de brazas, no qual se lançam cascas seccas de maçãs e de laranjas. O que se chama o confortavel é ainda desconhecido no Vaticano. As escadas, as janellas, as salas, as capellas, tudo tem um ar de cousas de um rei, mas ao mesmo tempo uma simplicidade que exclue às commodidades. A lista civil do Papa é apenas de 3:500:000 francos, e com esta quantia tem de prover á sua sustentação pessoal e á das residencias pontificaes, pagar aos dignatarios da côrte, aos cardeaes, aos nuncios, dar esmolas, etc.

BANCO DE PARIS.—Falla-se na Bolsa de Paris da fundação de um estabelecimento de credito, patrocinado por capitalistas muito conhecidos. Esta instituição receberá o nome de—*Banco de Paris*—e terá por base um novo systema. O capital effectivo será de 5 milhões de francos, e o nominal de 25 milhões estará dividido em 2:500 acções de 10:000 francos cada uma, não negociaveis.

A sociedade poderá ser dissolvida, em caso de perda, por uma simples decisão da junta geral de accionistas, occupando-se a sociedade exclusivamente de uma exploração industrial.

SABIA DELIBERAÇÃO.—O governo do grão-ducado de Baden acaba de abolir a disposição, pela qual os editores eram obrigados até agora a entregar á autoridade um exemplar das obras que publicavam. Era aquelle um dos ultimos vestigios do reinado da censura.

GRAVURA SATYRICA.—Um jornal satyrico de Berlim, refere a *Revolução de Setembro*, representa ao imperador Napoleão armado de uma Chassepot e uma pistola, occultando debaixo das abas do gibão uma metralhadora, cumprimentando o rei da Prussia, que se dirige para elle armado de uma espingarda de agulha, e o rei da Italia que avança com um rewolver na mão. Na parte inferior da gravura leem-se as seguintes palavras:

« As vossas relações com as potencias estrangeiras são completamente pacificas.»

SUPPRESSÃO DO ESTREITO DA MANCHA.—A folha ingleza *Evening Star* dá os seguintes pormenores sobre o projecto de ligar a França e a Inglaterra por meio de um tunnel, projecto que, como se vê. ainda não foi abandonado pelos dous paizes:

« O Sr. H. Beckett, que foi escolhido pelos governos da Grã-Bretanha e de França para fazer um relatorio sobre a possibilidade de estabelecer uma communicação entre os duos paizes, por meio de um tunnel submarino no estreito de Dever, presidio ultimamente a um meeting da Sociedade Geologica de Dudley, e leu uma memoria sobre este projecto. Depois de ter os diversos planos que teem sido apresentados, o Sr. Beckett fez uma descripção muito clara das diversas camadas de greda e marga que se encontram na costa ingleza defronte da França; e demonstrou quão fundada é a opinião geral dos geologos, que acreditam que a França e a Inglaterra eram outr'ora unidas e formavam um só paiz.

« O relator expoz a pouca profundidade da agua entre a França e a Inglaterra, demonstrada pelas cartas do almirantado, e demonstrou, em vista da profundidade uniforme de leitos nas duas margens do estreito, que o tunnel não teria de atravessar soluções de continuidade, e pelo contrario um leito todo cetaceo: que se poderá perfurar facilmente este leito, o qual não tem nenhuma fenda e é quasi inteiramente impermeavel. O Sr. Beckett accrescentou que os promotores do projecto tencionam construir dous tunneis parallelos para uma só linha de *rails* e que a despeza seria inferior a 10 milhões de libras sterlinas.»

ESTATISTICA.—Segundo os ultimos recenseamentos, verificados em differentes paizes da Europa, resulta que ha:

Na Hespanha um ecclesiastico por cada 90 habitantes.

Na Russia, um por cada 153.
Na Polonia, um por cada 160
Na Italia, um por cada 200.
Na França, um por cada 280.
Na Inglaterra, um por cada 350.
Na Austria, um por cada 610.
E nos Paizes Baixos, um por cada 610.

Vê-se, pois, diz uma folha de Madrid d'onde transcrevemos estes dados, que a Hespanha é a nação que tem mais sacerdotes, por isto que ha n'ella um por cada 90 habitantes; porém uma das provincias que tem mais é a de Burgos, onde, segundo as informações publicadas por diversas folhas, existe um cura por cada 10 habitantes.

PHENOMENOS ELECTRICOS. — Dizem algumas folhas parisienses que na noute de 3 de fevereiro as linhas telegraphicas francezas foram percorridas por correntes de electricidade atmospherica de notavel intensidade.

Estas correntes, que se manifestam ordinariamente quando apparece uma aurorra boreal, percorrem os fios, atravessam os apparelhos e interrompem as transmissões de despachos.

As correntes electricas desenvolveram-se n'essa noute sob a acção magnetica do globo e adquiriram a certa hora tal intensidade que não se podia tocar nos conductores, dos quaes sahiam chispas ao menor contracto.

Por causa d'estes phenomenos as communicações telegraphicas estiveram interrompidas toda a noute.

FUAD-PACHÁ.—Na tarde 11 de fevereiro falleceu em Niza, onde tinha ido procurar allivio aos seus padecimentos, Faud-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros do sultão Abdul-Azis.

Nascido em Constantinopla em 1814, Fuad-Pachá pertencia á uma familia de litteratos. Seu pai, Izzet Mollah, era o Beranger dos turcos. Uma de suas tias, Leila-Ahatoum, tinha protestado em bellissimos versos contra o injusto prejuizo dos musulmanos que collocam a mulher n'um plano muito inferior, e são capazes de perguntar, como o concilio do VII seculo, se a mulher é um ser humano.

Fuad-Pachá foi alternativamente poeta, medico, interprete da Porta-Ottomana, secretario de embaixada em Londres, grande referendario do divan, encarregado de missões em S. Petersburgo e no Egypto.

Era avido de instrucção, e apesar das suas diversas funcções não cessou de estudar todas as linguas da Europa e de se iniciar nas obras da civilisação europea, á qual o fanatismo oppoz por muito tempo uma grande barreira na Turquia.

Elevado em 1850 ao cargo de *mustechar* (ministro do interior), foi nomeado ministro dos estrangeiros em 1852; em 1853 pedio a sua demissão por causa do gabinete de S. Petersburgo; em 1854 foi commissario do governo junto do quartel general de Omer-Pachá e membro do Tanzimat; em 1856 voltou ao ministerio dos estrangeiros, e foi nomeado muchir e pachá.

A começar d'esta época, Fuad-Pachá foi uma das mais brilhantes personificações da joven Turquia, da Turquia regenerada, que comprehende que não se deve isolar e que precisa de abandonar as doutrinas do exclusivismo e da immobilidade. Fuad-Pachá era um d'esses turcos que repellem as tradições do fanatismo e que se afazem com maravilhosa flexibilidade aos costumes, á linguagem e aos usos dos povos outr'ora malditos em nome do propheta.

PASSAMENTO.—No dia 20 de janeiro ultimo, morreu em Iena o lente Goting, philologo e antiquario distincto. Contava então 69 annos e um dia. Depois de ter feito como voluntario, em 1814, a guerra contra os francezes, continuou em Berlin os seus estudos começados em Iena, sua cidade natal; depois percorreu a maior parte da Europa, e sendo honrado com a amisade e estima de Goethe, tornou-se notavel pela sua *Historia da constituição romana até á morte de Cesar;* obra muito apreciada pelos criticos competentes da Allemanha.

JOGO DE TITULOS DE JORNAES HESPANHOES.—Um periodico hespanhol entreteve-se com o seguinte jogo:

« Se o *Pensamento Espanol* fôra bem conheci lo na *epoca* presente, não ha duvida que o *Pueblo* da antiga *Iberia*, unido em admiravel *Certamen* e considerando suas *Libertades Publicas*, caminharia seguro á *Legitimidad* de seus desejos com a *Esperanza* de uma total *Independencia*, que nunca os *Sucesos* poderiam arrebatar, e conseguindo no *Siglo* em que vivemos, sem *Novidades* ephemeras, uma *Regeneracion* completa, depois d'uma *Discusion* rasoavel em que imperasse a *Igualdad*, a *Justicia*, e cujo *Eco* formando para a *Nacion* uma solida base em suas aspirações, fosse a par a *Centinela del Pueblo* que velasse a *Vanguardia* por a *Defensa* dos interesses da *Revolucion Hespanola*, conservando, d'um modo *Independiente*, a *Alianza de los Pueblos* e de *As Provincias*, por cujo progresso vela o homem, *Diario* sustentador destes interesses, *Amigo del Pueblo*, e cuja *Politica* tende a fundar a felicidade do paiz nos solidos cimentos da *Monarchia democratica.*»

TERRIVEL CHOQUE.—O *Jornal dos Debates*, de Paris, descreve nas seguintes linhas um grave accidente que teve lugar ultimamente, no caminho de ferro de circumvalação:

« Na quinta-feira pela manhãa houve um choque no tunnel situado debaixo do cemiterio d'Este, entre um trem de mercadorias que se dirigia da Villete a Bercy, e um trem de viajantes que vinha em direcção opposta. Este accidente foi devido á impericia d'um machinista novato. O choque foi terrivel.

« Não se póde descrever a confusão que reinava no meio de profunda escuridão do tunnel; n'um limitado espaço os viajantes que tinham escapado ao sinistro esbarravam-se a cada passo com feridos e destroços dos wagãos, no meio de um espesso fumo.

« Dado o signal de desastre correram alli immediatamente alguns policias que restabeleceram a ordem e prestaram os primeiros soccorros. Organisou-se um serviço de soccorros ao clarão de archotes. Os feridos, cujo numero se elevava a mais de 40, foram collocados em macas e enviados primeiro á estação, e d'alli para os hospitaes de S. Luiz e Santo Antonio. Muitos d'elles tinham horriveis contusões.

« O machinista e o foguista do trem de viajantes ficaram litteralmente esmagados. Os do trem de mercadorias soffreram apenas leves ferimentos.

« Dos dous lados a collisão produzio consideraveis desastres. Seis ou oito wagãos quebrados uns de encontro aos outros e reduzidos a pedaços atulhavam a via.

« Apesar dos promptos soccorros prestados ás desgraçadas victimas desta catastrophe, parece que cinco d'ellas succumbiram no mesmo dia.»

ENFIADA DE TITULOS. — Morreu em Inglaterra o marquez d'Anglesey repentinamente. Os seus titulos eram o muito honrado Henrique Paget, marquez d'Anglesey, conde de Uxbrige no condado de Middlessex, e barão de Paget de Beaudesert, no condado de Strafford, par do Reino-Unido, e baronete da Irlanda, lord tenente e castus rotulorum do condado de Anglesey;—era o filho mais velho do feld marechal Henrique William, que se destinguio como official de cavallaria na batalha de Waterloo.

O marquez tinha nascido em 6 de julho de 1797.

IMPORTANTE NOTICIA.—Um jornal de Londres diz que acaba de achar-se nos archivos do ministerio da India um thesouro de grande preço; foi a bibliotheca de Tamerlan, formada por aquelle conquistador durante as suas expedições. Dizem que entre as riquezas que encerram se acham documentos d'um valor extraordinario, com referencia á biographia de Mafoma.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

V

O attentado.

(Continuação do n. 61)

Em quanto as pessoas recentemente desembarcadas observavam os habitantes de Cayenna tambem estes não examinavam aquellas com menos curiosidade. Não se dava exactamente esse caso a respeito do capitão e Miguel, por quanto eram marinheiros mercantes como os que frequentemente alli appareciam; Josephina Bertomy, porém, é que não se assemelhava aos typos femininos que ordinariamente se viam na capital da Guianna franceza, excitando tanta sorpreza como admiração no seu transito esta elegante joven, de tez morena e pallido semblante, toda vestida de preto e coberta com um véo de crepe.

Não tardou que os transeuntes notassem ser algum d'aquelles personagens objecto de verdadeiro odio.

Logo ao saltar em terra se ouvio um degredado dizer, mostrando Grandval aos seus camaradas:

— Aquelle é o capitão de marinha mercante que denunciou o pobre Rigaut!

Grandval, dedignando-se de responder a esta injusta accusação, continuára o seu caminho; á medida, porém, que caminhava a hostilidade tornára-se mais ostensiva. Não só degredados, mais negros e mulatos da infima plebe, iam-nos seguindo e cochichando.

O capitão fingia não perceber, receiando sobresaltar Josephina, mas esta animadversão pacifica depressa se manifestou mais significativamente.

Ao atravessar um estaleiro de construcção, Grandval dirigio-se a um official de marinha, pedindo-lhe algumas informações. Ao voltar para junto de Josephina e Miguel, que o esperavam a alguns passos de distancia, achou-se de face com dous degredados, que levavam aos hombros uma grande viga. Grandval, parou para lhes dar passagem, mas elles de repente deixaram cahir a viga de forma, que pareceu dever ter quebrado as pernas d'aquelle. Felizmente, o joven maritimo tinha tanto de robusto como de agil, e, ao ver vacillar o madeiro, deu um pulo para o lado, evitando assim que elle lhe tocasse.

Veio logo um vigia, que reprehendeu asperamente os dous forçados pelo seu apparente descuido, porém um desculpou-se simploriamente e o outro até fingio ter-se ferido com a queda da viga.

Quanto a Grandval, posto tivesse sorprendido um olhar de intelligencia entre os dous forçados antes de deixarem cahir a viga, não quiz estar a ouvir recriminações e foi-se affastando silenciosamente.

Josephina não vira n'aquillo mais do que um simples acaso e ainda a tremer felicitou o capitão por ter escapado áquelle perigo; Miguel, porém, pareceu não se convencer tanto de que fosse negocio puramente casual. Não cessava de olhar para os forçados, resmungando e de punhos fechados. Foi preciso, para se tranquilisar, que Grandval se lhe sorrisse e lhe fizesse um signal familiar.

Foram-se dirigindo para a habitação da viuva Gallois, situada, como já dissemos, na extremidade de um arrabalde do lado opposto ao mar. Os transeuntes tornavam-se raros, ou porque o calor os tivesse forçado a recolherem-se a casa ou porque o sitio era menos frequentado do que o do lado do mar. Iam por uma rua orlada de habitações de negros e sebes de jardins, quando uma noz de côco do tamanho da cabeça de um homem cahio tão proximo de Grandval, que lhe tocou de leve no chapéo, ouvindo-se ao mesmo tempo uma voz rouca bradar:

— Judas!

O enorme fructo despedaçou-se aos pés dos caminhantes, que pararam, diligenciando ver d'onde partira o impulso, porém não descobriram pessoa alguma.

A noz do côco não podia ter sido deslocada de nenhuma das arvores que orlavam o caminho, por quanto todas eram pimenteiras; de certo fôra atirada detraz de alguma sebe por inimigo que se occultou.

D'esta vez Josephina não pôde deixar de suspeitar dos dous incidentes que tinham collocado em risco a vida de Grandval, e, puxando-o para o lado opposto do caminho, em quanto Miguel se obstinava a alongar a vista em todas as direcções, disse-lhe atemorisada:

— Apresse-se, meu charo Pedro, a ir para bordo do seu navio! Eu irei só com meu irmão para casa da Sra. Gallois. Rigaut disse-me que todos os seus camaradas lhe obedeciam: já vio o effeito das suas ameaças! Os forçados suppõem-no autor de uma traição para com o seu chefe e são capazes...

— Tranquillise-se, boa Josephina — redarguio Grandval, sorrindo-se. — Que tenho eu a receiar, n'uma cidade tão bem policiada? Um ataque [illegible] impossivel; quanto ás traições que me poderiam armar, confio na minha destreza para as evitar, tanto mais que ellas são mal dirigidas, como acaba de presenciar.

— Mas diz-se que os forçados teem numerosas ligações em toda a parte... Deve suppor que eu tenho tirado todas as informações no que diz respeito a estes desgraçados. Aqui, como nas galés em França, teem elles amigos em liberdade, a quem se ligam para satisfazerem os seus odios e vinganças. Como sabe, estamos no paiz dos vagabundos de todas as raças, no paiz dos envenenamentos clandestinos, dos assassinatos barbaros!... Ah! meu amigo, peço-lhe que vele por si! Custar-me-hia demasiado cara a liberdade de meu pai a troco do sacrificio da sua vida!

Ao dizer isto, o seu olhar era supplicante e a sua voz cheia de meiguice.

— Obrigado, minha Josephina! — balbuciou Grandval — Para me tornar digno d'estas provas de affeição arrostaria eu com todos os malvados do mundo inteiro! Confesso que muitas vezes, ao ve-la submersa n'uma unica idéa, tenho chegado a duvidar... porém não, não; é illusão minha... No dia em que o seu coração se torne accessivel a outros sentimentos além dos da ternura filial. Até então nada receei a meu respeito. Estou prevenido e precavido. Trago sempre um bom rewolver, de que farei uso em caso de necessidade. Tratemos, pois, de lhe proporcionar uma residencia commoda e socegada durante o tempo que se conservar em Cayenna... e creio que estamos chegados á casa da viuva Gallois.

A habitação indicada consistia n'uma bonita casa, quasi nova, de um andar acima do rez do chão; alguns alpendres, de ligeira construcção, formavam as suas dependencias. [illegible] plantas trepadeiras e floridas viam-se os poleiros de muitos papagaios [illegible], e gaiolas douradas encerrando alguns d'aquelles pequenos e engraçados macacos chamados Ouistitis.

A casa estava separada do caminho por uma gradaria de madeira e por um pateo, onde depenicava numeroso rebanho de faizões, pavões e soberbos patos, sob a vigilancia de um agami. Esta grande ave, que na America meridional tem pelas aves domesticas a vigilante dedicação que sob os nossos climas exerce o cão rafeiro para com os rebanhos de gado, passeava garbosamente no centro dos seus emplumados subditos, fazendo ouvir de vez em quando o seu estrepitoso cantar, d'onde tira tambem a denominação de ave-trombeta. Pelo lado detraz da casa estendia-se um jardim, cercado de uma solida sebe, reforçada por alóes, catos e outros arbustos espinhosos, não faltando as larangeiras, as arvores de cravo da India e as baunilheiras, que exhalavam perfumes inebriantes.

A casa da Sra. Gallois não era por certo a ultima do arrabalde de Cayenna, mas o que é facto é que as outras não se podiam distinguir, perdidas, como estavam, no centro da fertil agitação de que temos fallado. E' ella de tal fecundidade, que um terreno nú, abandonado a si mesmo, se cobre em alguns dias de grandissimas hervas: passados alguns mezes, estas hervas formam uma matta impenetravel; no fim de dous annos ter-se-ha um bosque com arvores de vinte metros de altura. Tem o homem facilidade em destruir, mas não tem a natureza menos em reparar providamente os seus estragos. N'este sitio, tão proximo de uma populosa cidade, reinava a mais profunda solidão, e o caminho que se prolongava para além da casa parecia entroncar em plena floresta. Todavia esta insulação, esta espessa vegetação, esta casa animada pelo cantar d'aquellas magnificas aves, não desagradaram a Josephina Bertomy. Depois de ter examinado tudo atravez da gradaria, disse, suspirando, a Grandval:

— Visto que é forçoso esperarmos ainda oito dias, creio que não ficaremos mal aqui.

Entraram no pateo. Um velho e uma velha negros, marido e mulher, que pareciam ser os unicos criados da casa, sahiram ao encontro dos recem-chegados. Como Grandval perguntasse pela Sra. Gallois, a negra entrou em casa, em quanto que o marido introduzia os hospedes na varanda com toda a especie de caricatos cumprimentos, revolvendo os olhos a ponto de os pôr em alvo e exhibindo a enorme dentadura. A negra não tardou em voltar, convidando-os a entrar n'uma sala do rez do chão, onde se achava a ama.

A Sra. Gallois tinha os seus vinte e oito annos, idade mui proxima da madureza n'aquelle ardente clima, sobretudo para uma mulata. Com tudo ainda era formosa e os olhos conservavam notavel brilho. Trajava o favorito roupão liso, de ramagem de vivas côres. Os braços nús estavam adornados de braceletes cravejados de ouro. O lenço da cabeça, posto com elegancia, occultava graciosamente parte dos cabellos, um pouco encarapinhados, e quem sabe se tambem ella desejaria occultar os grossos beiços, que denunciavam a origem africana. As suas maneiras eram graciosas, mas indolentes, e era facil ver-se que ella, para receber os hospedes, deixára precipitadamente a sua cama de rede, a qual ainda se conservava com um pouco de movimento suspensa n'um angulo da sala.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.